

Handwritten signature and name
Handwritten



Relatório de
Atividades e
Gestão e Contas
de Gerência

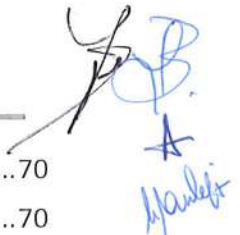
2015

NECI

Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso

Conteúdo

NECI	1
Introdução	4
1. Princípios de Ação	6
1.1. Visão	6
1.2. Missão.....	6
1.3. Valores.....	6
1.4. Objetivos Gerais da NECI	6
1.5. Política de Qualidade	7
2. Resultados da Instituição.....	9
2.1 Aprendizagem e desenvolvimento	9
2.1.1. Atividades	9
2.1.2. Recursos Humanos	11
2.1.5. Formação de Colaboradores	13
2.2 Processos Internos.....	14
2.3 Parcerias	16
2.4. Utentes	18
2.4.1. Respostas Sociais	18
2.4.2. Serviços.....	55
3. Análises Complementares	59
3.1 Satisfação das Partes Interessadas.....	59
3.1.1 Intervenção Precoce na Infância	59
3.1.2 Centro de Atividades Ocupacionais.....	59
3.1.3 Atendimento/Acompanhamento Social.....	60
3.2 Taxas de Sucesso	61
3.2.1 Utentes	61
3.2.2 Serviços.....	62
4. Análise Financeira.....	63
4.1 – Introdução	63
4.2 - Análise do desempenho e da posição financeira	63
4.2.1 – Análise do desempenho económico - no período de 2015 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Instituição.	63
Evolução das Prestações de Serviços	64
Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura.....	65
Evolução dos gastos financeiros.....	67
4.2.2. – Análise da posição Financeira.....	67
4.2.2.1. Balanço	67



Handwritten signature and initials in blue ink, including the letter 'A' and the name 'Mandini'.

4.3 - Proposta de Aplicação dos Resultados.....	70
4.4 - Outras Informações.....	70
4.5 – Anexos – Demonstrações Financeiras.....	70
5. Outros Projetos.....	71
6. Reflexão Crítica.....	71

Introdução

O Relatório de Gestão e Atividades, referente ao ano de 2015, pretende evidenciar, analisar e avaliar o percurso da atividade organizacional perante o previsto no Plano de Atividades como outras atividades que ao longo do ano foram sendo planeadas e desenvolvidas, tanto por necessidade como por surgimento na própria comunidade. Assim analisou-se a tangência dos objetivos, de acordo com os indicadores e metas estabelecidos, o grau de realização das atividades, programas e ações propostas, bem como o nível de recursos utilizados e parcerias estabelecidas. Contempla toda a monitorização efetuada ao longo do ano, perante as atividades programadas, definindo ajustes e estratégias adotadas para o seu sucesso. Informa sobre a taxa de sucesso/execução das respostas sociais e serviços, perante as expectativas e satisfação e a intervenção junto das partes interessadas.

A monitorização da atividade desenvolvida pela NECI ao longo do ano de 2015, permitiu situar a qualidade e produtividade dos serviços pois objetivo da atividade institucional, tendo como horizonte a orientação para o utente, pela melhoria contínua na qualidade prestada pelas respostas sociais e serviços.

No decorrer do ano 2015, foi possível:

- Efetuar um balanço, muito próximo do real funcionamento dos serviços, através da monitorização do plano de atividades de 2015, e dos indicadores de medição de resultados, permitindo assim efetuar ajustamentos e melhorias de acordo com as necessidades apresentadas pelas partes interessadas;
- Aferir a satisfação dos utentes, como guia de orientação para a melhoria, reajustamento dos serviços existentes e para a criação de novas estratégias de intervenção, para este grupo de intervenção.
- Medir a taxa de sucesso da intervenção perante os seus utentes, respostas sociais e serviços.

A inovação em 2015 centrou-se:

- na entrada em pleno funcionamento do Lar Residencial, permitindo dar uma resposta inexistente às pessoas com deficiência residentes na área geográfica de intervenção da Instituição, bem como, a outras situações consideradas urgentes na região do Algarve;
- na continuidade de implementação do Projeto “Reviravoltas”, cofinanciado pela Fundação EDP, no âmbito do Programa EDP Solidária 2014, que trouxe como inovação a construção de oficinas – Cozinhar e Bem Servir; Artes Plásticas; Artesanato – e de uma Sala de Bem-Estar e Lazer, onde se conceberam produtos inovadores como é o caso da olaria, reciclagem de móveis, entre outros;
- na Intervenção Precoce na Infância organizaram-se várias atividades com as Famílias e Crianças acompanhadas, de forma a promover uma maior interação entre as Famílias e toda a equipa como a Semana da Família (comemoração do Dia Internacional da Família, 15 de maio) e o Dia da Criança. Promoveu-se também o contacto dos utentes com a equitação terapêutica, o qual foi uma atividade que se realizou pela primeira vez e de geradora de bem-estar para os beneficiários.

Também com carácter inovador promoveu-se o projeto “Pijama Quentinho”, com a recolha de pijamas e roupa interior para as crianças integradas na IPI, o que potenciou uma grande participação e envolvimento da comunidade com a NECI e com o projeto.



- na implementação do projeto "Hábitos Saudáveis-Famílias Felizes", financiado pela Missão Sorriso 2014. Este projeto possibilitou a intervenção com 20 famílias carentes, num total de 62 indivíduos, no âmbito da resposta social Atendimento/Acompanhamento Social. Este projeto trouxe como inovação a atribuição de vales mensais para aquisição de alimentos, melhorando a alimentação das famílias carentes; o desenvolvimento de ações de sensibilização com os beneficiários do AAS (Ação de Sensibilização sobre gestão doméstica e sobre alimentação saudável); dinamização de um concurso com os beneficiários sobre ementas saudáveis; implicação dos beneficiários em ações de voluntariado; elaboração de um estudo comparativo sobre os hábitos alimentares dos beneficiários.

- na formalização do protocolo com a empresa H Sarah Trading, para a reciclagem de têxteis.

Porque a melhoria contínua é um fundamento implícito à nossa metodologia de intervenção e porque desejamos sempre um nível de qualidade superior, todas as atividades desenvolvidas, em qualquer das respostas sociais e/ou serviços, procuraram sempre responder e fundamentar-se em necessidades/potencialidades e expectativas previamente identificadas, através:

- da promoção da participação e inclusão dos nossos utentes, a sua satisfação através da superação/ minimização das suas reais necessidades;

- do envolvimento dos colaboradores, bem como o seu desenvolvimento profissional, procurando-se a sua satisfação e a disponibilização de condições laborais favoráveis ao desempenho da sua atividade profissional, bem como através da sua formação e qualificação profissional e certificação de competências;

- da dinamização e envolvimento das entidades da comunidade, através da manutenção, fortalecimento e constituição de parcerias, com efetivo contributo para a execução das nossas atividades;

- da elaboração de projetos a fontes de financiamento para responder a necessidades da Instituição.

1. Princípios de Ação

1.1. Visão

A NECI pretende ser uma entidade de referência na sociedade, primando pela satisfação e melhoria da qualidade de vida dos seus utentes, colaboradores e outras partes interessadas, através da prestação de serviços de excelência, otimizando a intervenção das respostas sociais existentes e alargando a sua rede de serviços.

1.2. Missão

A NECI tem como missão contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a plena inclusão na sociedade da pessoa com deficiência, incapacidade, *handicap* ou atraso de desenvolvimento na infância, bem como, de indivíduos e famílias em situação de fragilidade social e/ou económica, valorizando as suas potencialidades e promovendo as suas competências.

1.3. Valores

- Respeito: pela diferença e características de cada utente, colaborador e outras partes interessadas.
- Confidencialidade: assegurando o sigilo e respeito pelas privacidades individuais e de todos os dados e informações que sejam confiadas no desenvolvimento das atividades.
- Profissionalismo: no desempenho das funções com rigor, integridade, consciência e responsabilidade zelando por uma prática ajustada e diferenciada, tendo por base os requisitos legais e regulamentares da atividade institucional.
- Responsabilidade social: zelando e garantindo o acesso de todos ao exercício de uma cidadania plena, assegurando o acesso aos seus direitos e deveres de forma justa e equitativa.
- Qualidade: como um referencial para a otimização e melhoria contínua dos serviços prestados, como forma de favorecer comportamentos éticos, promovendo a honestidade, transparência e justiça social na atividade institucional.

1.4. Objetivos Gerais da NECI

Com vista à concretização dos seus fins, a NECI de uma forma global visa:

- a) Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- b) Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos utentes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- c) Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- d) Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/acompanhamento social, ou outras respostas sociais já existentes ou que venham a ser criadas.



1.5. Política de Qualidade

No âmbito da sua ação, a NECI compromete-se a cumprir a sua missão, bem como, a desenvolver uma Política da Qualidade assente nos eixos estratégicos seguintes:

1. Satisfação do Utente

- Garantir a maturidade crescente da organização e dos serviços prestados, numa prática de melhoria contínua;
- Contribuir para a promoção da Qualidade de vida da sua população alvo, ao nível da superação das suas expectativas e satisfação das suas necessidades;
- Fomentar a participação dos utentes, parceiros e outras partes interessadas na dinamização do funcionamento institucional, procurando o respeito e satisfação das necessidades individuais;
- Contribuir para a sustentabilidade ambiental.

2. Aprendizagem e Desenvolvimento

- Garantir a satisfação dos seus colaboradores;
- Promover o trabalho de equipa, incentivando os seus colaboradores para a inovação e aperfeiçoamento;
- Promover o desenvolvimento profissional dos colaboradores, assegurando a sua participação em ações de formação e desenvolvendo planos de desenvolvimento para aqueles que necessitem;

3. Processos Internos

- Assegurar elevados padrões de qualidade nos serviços prestados, em conformidade com requisitos legais, estatutários e técnicos aplicáveis à sua atividade;
- Manter um Sistema Organizacional coordenado que assegure a credibilidade interna e que mereça a confiança dos utentes, das entidades oficiais e de todas as partes interessadas;
- Rever periodicamente o Sistema de Gestão da Qualidade;
- Recrutar, selecionar e avaliar continuamente os fornecedores, promovendo uma relação de respeito e confiança.

4. Rede de Parcerias

- Privilegiar o desenvolvimento contínuo de redes de parceria, por forma a dar uma resposta integrada às necessidades identificadas ao longo da intervenção e maximizando o seu valor acrescentado;
- Promover a colaboração externa e o voluntariado no sentido de fomentar a cooperação e os laços de pertença e integração na Comunidade, promovendo e/ou partilhando ações conjuntas;
- Dar continuidade à abertura institucional, mantendo total disponibilidade para receber aqueles que nos queiram visitar e/ou colaborar connosco, bem como, a participar em ações desenvolvidas pela e para a comunidade e/ou outras entidades.

A NECI assume o compromisso de executar os pressupostos decorrentes desta Política da Qualidade, integrada no Sistema de Gestão da Qualidade, que servirão de enquadramento à

definição dos objetivos institucionais e como impulso e aperfeiçoamento da sua atividade, numa perspectiva de melhoria contínua da sua eficácia.

2. Resultados da Instituição
2.1 Aprendizagem e desenvolvimento

2.1.1. Atividades

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades				Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações		
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%			50 - 74%	75 - 100%
Aprendizagem e Desenvolvimento	1. Dotar os colaboradores das competências ajustadas à otimização dos serviços, incrementando o aumento da qualificação profissional dos RH e a valorização pessoal e profissional	1.1. Aumentar a frequência de ações de formação profissional contínuas pelos colaboradores de escolaridade básica e secundária em 2% 1.2. Atingir uma taxa de satisfação dos colaboradores da NECI de 75%	PC.01, PC.03, PC.09	1.1.1. Desenvolvimento do Plano Anual de Formação	X		X	X			45,24h	84,17h 38,93h			X		1.1.1. Frequentadas 19 ações de formação; 2 por iniciativa NECI; 17 iniciativa colaborador. 1.1.2. Contacto com o IEFP e levantamento de parceiros para o Plano de Formação 2016		
				1.1.2. Levantamento de Parcerias para desenvolvimento do Plano de Formação	X		X												
				1.1.3. Diagnóstico de Necessidades de Formação 2016 e Plano de Formação	X		X												
				1.2.1. Melhoria do circuito de comunicação interna estruturado	X		X												
				1.2.2. Atribuição de prémio simbólico enquanto dos 5, 10, 15, 20 anos de antiguidade	X				X										
										75%	NM	NM	NM			O questionário de satisfação de colaboradores não foi aplicado			
																	Almoço de Natal		

M. Santos

 Página 9 de 76

Taxa de Execução das Atividades		
Total das atividades Programadas	8	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	4	50,00%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	1	12,50%
Atividades Programadas e não executadas	3	37,50%
Atividades não programadas e executadas	0	

M. Mandato

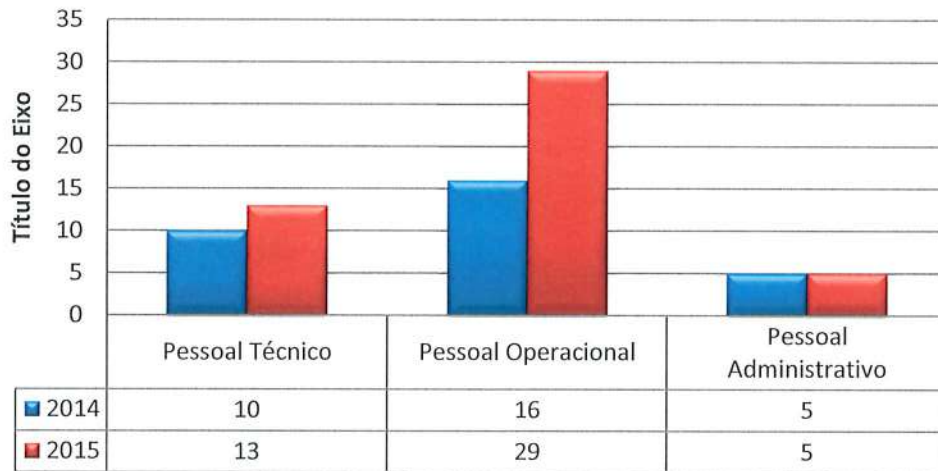
2.1.2. Recursos Humanos

No início do ano de 2015, devido à abertura do Lar Residencial, foi necessário contratar mais 4 das 11 colaboradoras com a categoria de Ajudante de Ação Direta, bem como, a contratação de um Guarda Rondista, uma monitora para auxiliar nas Oficinas, e ainda uma Psicóloga (ambas em Estágio Profissional).

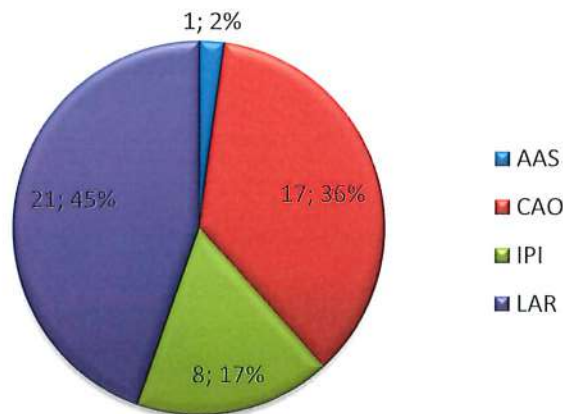
O número médio de colaboradores durante o ano foi de 41, sendo a sua distribuição demonstrada no seguinte quadro:

À data de 31 de dezembro, a Instituição contava com um Quadro de Recursos Humanos composto por 13 colaboradores com funções técnicas (28%), 29 operacionais (62%) e 5 administrativos (10%).

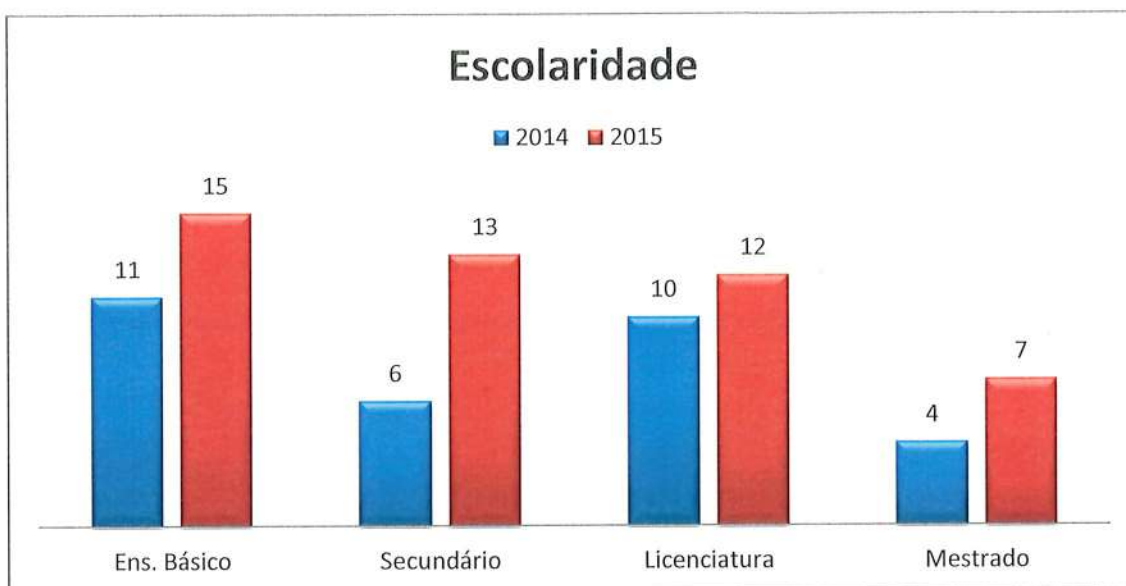
Área Profissional



Colaboradores por Resposta Social



Relativamente às habilitações académicas, 40% dos colaboradores tem ensino superior, sendo dada disponibilidade e autorização de estatuto trabalhador-estudante sempre que os colaboradores o solicitam, para que possam assim progredir academicamente.



A Taxa de absentismo em 2015 foi de 9.64%. Este valor elevado prende-se sobretudo com uma licença de maternidade, bem como três baixas médicas de longa duração.



2.1.5. Formação de Colaboradores

Em 2015 os colaboradores da Instituição tiveram acesso de forma distinta a 19 ações de formação, das quais:

- 2 foram por iniciativa da Instituição, em parceria com o IEFP – Polo de Formação de Lagos, nomeadamente: Primeiros Socorros (25h) e Prevenção e Combate a incêndios (25h);
- 17 por iniciativa dos colaboradores, com pedido de autorização de frequência à Direção da Instituição e devidamente autorizadas.

As mesmas representaram um volume de formação de 1173h, as quais foram distribuídas pelos grupos de colaboradores da seguinte forma:

- Grupo Administrativo: 146h;
- Grupo Técnico: 346h;
- Grupo Operacional: 681h.

A disponibilização dos colaboradores para frequência das ações de formação representou um custo interno de 6451,94€.

2.2 Processos Internos

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/Mecanismos de Monitorização			Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações			
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%					
Processos Internos	2. Aperfeiçoar o modelo de gestão da Instituição	2.1. Obter a certificação de um Sistema Integrado de Gestão da Qualidade (SIGQ)	PC.01, PC.18	2.1.1. Constituição da equipa restrita da Qualidade	X				X										2.1.1, 2.1.2, 2.1.4 - Pela entrada em funcionamento de uma nova resposta social e pela ausência temporária da Dr. Serviços Técnicos moderou-se a atividade 2.1.3. Durante o ano foram implementadas várias ações de melhoria no âmbito das ações de consultoria, embora nem sempre se tenham cumprido os prazos indicados 2.1.5. Candidatura ao Programa VALE não aprovada 2.2.1. A área foi criada no site não tendo sido operacionalizada 2.2.2. O site institucional requer a definição de uma pessoa responsável pelo acompanhamento e maior colaboração dos coordenadores e direção técnica 2.2.4. Por alterações na equipa técnica CAO esta atividade deixou de ser desenvolvida			
				2.1.2. Formalização de um plano de trabalho da equipa restrita da Qualidade	X				X													
				2.1.3. Implementação de ações de melhoria contínua identificadas	X			X					0	-1								
				2.1.4. Revisão e implementação do mapa de processos	X					X												
				2.1.5. Elaboração de candidaturas a fontes de financiamento para apoio à certificação do sistema de gestão da qualidade	X			X														
Processos Internos	2.2. Atíngir uma taxa de satisfação da comunicação pelas partes interessadas de 80%	PC.01, PC.04, PC.18	2.2.1. Criação de área "utilizador" para clientes e parceiros no site institucional 2.2.2. Atualizar site institucional, evidenciando destaques. 2.2.3. Utilizar página do Facebook para comunicação de resultados institucionais, eventos e outras informações 2.2.4. Alargamento do conteúdo do "Jornal da NECI" à atividade institucional e divulgação às partes interessadas	X				X														
				Taxa de Satisfação relativa à comunicação										50% / Ano								
				Utentes		95%																
				Colaboradores		NM																
				Parceiros		NM																

Relatório de Atividades e Gestão | 2015

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	9	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	3	33,33%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	6	66,67%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

2.3 Parcerias

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades						Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas	Tangência			Ações de Melhoria	Observações	
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição		Previstas	Realizadas	Desvio			1 - 49%
Parcerias	3.1. Fomentar a criação de 6 novas parcerias	PC.01, PC.09, PC.10, PC.12, PC.15, PC.16, PC.17	X	X	X	X	X	X	1	2	1	X				Parceria com a Pastelaria Crisbolo para Atividades Socialmente Úteis CAO		
																	Nº novas parcerias	
	3.2. Realizar 6 eventos por iniciativa da Instituição na comunidade contribuindo para a imagem institucional e promover a rentabilização de recursos	PC.01, PC.09, PC.12	X	X	X	X	X	2	2	0	X		3.2.1. Apresentação de dança: Seminário CPCJ, Dia da Deficiência (Adega Marina); por motivo de ausência de disponibilidade do CCL no ano 2015, o espectáculo previsto transitou para 2016					
														Nº eventos realizados				
	Valor acrescentado das parcerias	NM	60% ano	NM	NM							Melhorar a implementação do PC.09 - Parcerias						
													3.3. Atingir um valor acrescentado das parcerias de 60%	PC.01, PC.09, PC.18	X	X	X	X
	Na atividade de hipoterapia para a IPI participaram 30 novos utentes																	
													Durante o ano realizaram-se reuniões com os parceiros das atividades de Equitação, A sinoterapia e Hidroterapia					

Relatório de Atividades e Gestão | 2015

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	7	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	5	71,43%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e não executadas	2	28,57%
Atividades não programadas e executadas	0	0,00%

2.4. Utentes

2.4.1. Respostas Sociais

2.4.1.1. Intervenção Precoce na Infância (IPI)

A Intervenção Precoce na Infância (IPI) apresenta-se como um conjunto de medidas de apoio integrado de âmbito preventivo e reabilitativo, na área da educação, da saúde e da ação social. A sua população-alvo são Famílias com crianças dos 0 aos 6 anos, com alterações nas funções ou estruturas do corpo que limitam a participação nas atividades típicas para a respetiva idade e contexto social ou com risco grave de atraso de desenvolvimento.

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/Mecanismos de				Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%				
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Aumentar a taxa de Satisfação do Utente 6%	PC: 14; PC: 15; PC: 18	1.1.1. Dinamização do quadro informativo da IPI	X		X			% utentes "Satisfeito"	22%							Próximo ano garantir a entrega e o preenchimento dos questionários de satisfação a todos os utentes da IPI.	Divulgação efetuada através do Facebook Institucional	
				1.1.2. Atualização e dinamização de correio eletrónico de Utentes	X				X	% Utentes "Muito Satisfeito"	19%									
				1.1.3. Divulgação de informações por correio eletrónico às famílias	X				X	% Utentes "Totalmente Satisfeito"	44%									
				1.1.4. Divulgação de assuntos do funcionamento da valência no site institucional e facebook	X		X			N.º total de questionários aplicados	48	85%	85,00%	0,00%			X			
				1.1.5. Intervenções diretas em contexto, com maior frequência, para famílias com dificuldade de deslocação	X		X			Taxa de Satisfação (%)	85%									
				1.1.6. Desenvolvimento de 3 atividades lúdicas para a Família	X		X			Taxa de satisfação dos Utentes na resposta social IPI = (n.º Utentes "satisfeitos" + n.º Utentes "totalmente satisfeitos" / n.º total questionários aplicados * 100)		3	2							
																		Taxa de satisfação geral de 98,3%		
																			Todos os utentes da IPI participaram na atividade	

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades				Indicadores/Mecanismos de			Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações						
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%			75 - 100%					
Utilidade	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Aumentar a taxa de Satisfação do Utente do 6%	PC.14; PC.15; PC.18	1.1.6.3. Convívio equipa técnica/famílias e crianças (Julho)	X					X														
				1.1.7. Desenvolvimento de uma ação de sensibilização/informação para técnicos, família e comunidade	X					X														
				1.1.8. Aplicação, tratamento e análise dos questionários de satisfação de Utentes	X		X																	
				1.9. Divulgação às partes interessadas	X		X															Foi dado a conhecer os resultados às Famílias de forma presencial		
				1.10. Candidatura e desenvolvimento do Projeto "Pai Natal Solidário CTT"	X		X															Participaram 39 crianças tendo sido recebido 39 prendas; Reportagem dos CTT à NECI.		
				1.11. Árvore de Natal "IPI"	X		X															Todos os utentes da IPI participaram na atividade.		
				1.1.12. Projeto "Pijama Quentinho"	X		X									210						A comunidade demonstrou uma grande adesão ao projeto, envolvendo-se na angariação dos pijamas.		
				1.1.13. Participação dos utentes da IPI na Festa de Natal da NECI	X																			
				1.1.14. Desenvolvimento de workshops temáticos (mínimo 2)	X																			
				1.1.15. Interação das crianças da IPI com a Equitação Terapêutica	X		X																Parceria estabelecida com Centro Hípico Quinta do Paraíso Alto - Bensafim Taxa de sucesso geral de 99,1%.	
				1.1.16. Candidaturas de Fontes de financiamento e projetos de apoio à IPI	X																			

[Assinatura]
 Página 19 de 76

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades				Indicadores/Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações				
				Descrição	Programada	Não Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Executada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%			50 - 74%	75 - 100%		
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.2. Atingir uma taxa de sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%	P.C.15	1.2.1. Construção dos Planos Individuais (PIIP + PIIT) com base na prévia identificação de necessidades e potencialidades dos Utentes e suas famílias	X		X			% PIIP's - 50% e 74% de objetivos atingidos	57,14%										
				1.2.2. Revisão semestral dos Planos Individuais dos Utentes e preenchimento da grelha de monitorização	X		X			N.º PIIP's elaborados	91										
										% PIIT's - 50% e 74% de objetivos atingidos	68,00%	75%	84,00%	9,00%			X				
										% PIIT's - >75% de objetivos atingidos	11,00%										
								X		N.º PIIT's elaborados	56										
										Taxa sucesso Planos Individuais	84,00%										



Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	22	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	15	68%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não executadas	7	32%
Atividades não programadas e executadas	0	

Indicador		1.º Semestre 2015	2.º Semestre 2015	Total Parcial	Total
N.º referências, por género, recebidas para avaliação na NECI	M	29	15	44	58
	F	7	7	14	
N.º crianças avaliadas por concelho de residência	Lagos	35	24	59	68
	Aljezur	8	0	8	
	Vila do Bispo	1	0	1	
N.º total de acolhimentos realizados		36	22		58
N.º total de referências elegíveis após acolhimento		34	20		54
Média do tempo decorrido da referência à avaliação prévia (A contabilizar da data de registo de entrada da referência na NECI)	<1semana	1	0	1	
	1-3 semanas	7	12	19	
	1-2 meses	34	12	46	
	3-5 meses	1	0	1	
	6-12 meses	1	0	1	
	<12meses	0	0	0	
N.º de crianças admitidas	M	16	24	40	51
	F	7	4	11	
N.º de saídas por motivo	Limite de idade para o SNIPI		5	3	8
	Decisão da equipa devidamente justificada		1	5	6
	Decisão da família		5	4	9
	Alta clínica/terapêutica		5	13	18
	Encaminhamento para outro serviço		3	1	4
	Falecimento		1	0	1
	Outro : Alteração de residência		0	2	2
Média de utentes de IP por género	M	61	71		
	F	29	28		
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade apenas no grupo I – Crianças com alterações nas funções ou estruturas do corpo		0	0		0

Indicador		1.º Semestre 2015	2.º Semestre 2015	Total Parcial	Total	
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade no grupo II – Crianças com risco grave de atraso de desenvolvimento	Crianças expostas a fatores de risco biológico	14	77			
	Crianças expostas a fatores de risco ambientais	14	83			
Média de utentes IPI com critérios de elegibilidade em ambos os grupos		90	97			
Média de utentes de IP por concelho de residência	Lagos	69	74			
	Aljezur	7	10			
	Vila do Bispo	12	12			
	Portimão	1	1			
Idade dos utentes na data de admissão	<1ano	Masc.	1	2	3	7
		Fem.	3	1	4	
	1 ano	Masc.	1	1	2	3
		Fem.	1	0	1	
	2 anos	Masc.	3	2	5	7
		Fem.	2	0	2	
	3 anos	Masc.	4	8	12	14
		Fem.	1	1	2	
	4 anos	Masc.	4	2	6	6
		Fem.	0	0	0	
	5 anos	Masc.	2	6	8	13
		Fem.	0	5	5	
6 anos	Masc.	1	0	1	1	
	Fem.	0	0	0		
Média de utentes por nível de acompanhamento	N1 - Intervenção Direta	73	79			
	N2 - Intervenção Indireta	3	6			
	N3 - Supervisão	0	0			
	Vigilância	14	13			
Média de utentes apoiados por especialidade	Fisioterapia	18	16			
	Terapia Ocupacional	25	22			
	Terapia da Fala	52	48			
	Psicologia	29	21			
	Serviço Social (intervenção social continuada)	26	22			

Atividade	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total	Observações		
Trapologia	Nº utentes que frequentaram a sala	15	15	18	14	15	7	9	6	7	12	A partir do mês de Abril, 25 utentes começaram a ser distribuídos por 3 salas ocupacionais e 2 oficinas, estando nesse espaço por um período de 15 dias.					
	Nº trabalhos realizados	6	7	2	1	5	18	15	10	8	36	2	Necitas, teares, bolsas em fiteira, pontb-cruz				
	Nº atividades novas	2	3	2	1	5	6	9	0	14	6	34	1	83	frascos decorados com croché, tapetes		
Bricolage	Nº utentes que frequentaram a sala	10	9	10	19	14	6	7	7	7	9	7	10	A partir do mês de Abril, 25 utentes começaram a ser distribuídos por 3 salas ocupacionais e 2 oficinas, estando nesse espaço por um período de 15 dias.			
	Nº trabalhos realizados	20	15	40	8	3	3	5	8	7	15	40	22	186	Molduras, castiçais, decoração de caixas de madeira		
	Nº atividades novas	1	1	1	1	1	1	1	0	2	3	3	3	18	caixas de madeira, molduras		
Multimédia	Nº utentes que frequentaram a sala	21	21	22	18	14	17	15	7	7	11	7	7	14	A partir do mês de Abril, 25 utentes começaram a ser distribuídos por 3 salas ocupacionais e 2 oficinas, estando nesse espaço por um período de 15 dias.		
	Nº trabalhos realizados	78	61	56	51	70	80	65	32	75	69	49	22	708	Fichas, trabalhos em computador, trabalhos dias temáticos, sacos em papel e material reciclado		
	Nº atividades novas	0	0	0	0	0	0	5	0	6	0	1	0	12	Sacos de Papel		
Oficina Artesãos	Nº utentes que frequentaram a sala	N/A	N/A	N/A	17	15	15	15	16	15	11	11	17	A partir do mês de Abril, 25 utentes começaram a ser distribuídos por 3 salas ocupacionais e 2 oficinas, estando nesse espaço por um período de 15 dias.			
	Nº trabalhos realizados	N/A	N/A	N/A	1	16	116	3	21	22	84	7	9	279	Candeiros, cadeiras, espelhos, peças de barro		
	Nº atividades novas	N/A	N/A	N/A	1	1	1	0	1	1	0	0	0	5	A partir do mês de Abril, 25 utentes começaram a ser distribuídos por 3 salas ocupacionais e 2 oficinas, estando nesse espaço por um período de 15 dias.		
Oficina Artes Plásticas	Nº utentes que frequentaram a sala	N/A	N/A	N/A	12	12	12	9	5	5	5	5	12	Esta oficina funcionou pontualmente para confeção dos bolos de aniversário dos utentes do CAO e de outras receitas, onde os participantes foram escolhidos conforme a disponibilidade			
	Nº trabalhos realizados	N/A	N/A	N/A	45	45	45	55	36	37	40	40	40	383			
	Nº atividades novas	N/A	N/A	N/A	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
Oficina Cozinhar e Bem-Servir	Nº utentes que frequentaram a sala	N/A	N/A	N/A	8	6	8	4	4	2	5	4	3	8			
	Nº trabalhos realizados	N/A	N/A	N/A	6	10	11	6	2	5	11	10	8	69			
	Nº atividades novas	N/A	N/A	N/A	2	0	0	0	0	0	0	0	0	2			
Sala Bem-Estar e Lazer	Nº utentes que frequentaram a sala	N/A	N/A	N/A	5	5	4	3	4	4	4	5	5	Em atividade desde Abril			
	Nº trabalhos realizados	N/A	N/A	N/A	10	5	10	4	6	8	4	4	5	56			
	Nº atividades novas	N/A	N/A	N/A	2	0	0	2	0	0	2	0	0	6			

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Atividade	Indicador	Mês												Total / Média	Observações	
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro			
Desenvolvimento Pessoal e Social	Nº Total Sessões Planeadas			60								7			67	Ver avaliações realizadas
	Nº Total Sessões Realizadas			40								5			45	
	Taxa de execução da atividades			67%								71%			69%	
	Taxa de participação			100% (12 utentes)								83%			83%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos			61%								67%			64%	
	Nº Total Sessões Planeadas			29								N/A			29	
	Nº Total Sessões Realizadas			27								N/A			27	
	Taxa de execução da atividades			93%								N/A			93%	
	Taxa de participação			100% (13 utentes)								N/A			100%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos			83%								N/A			83%	
Cuidados de Beleza e Bem-estar	Nº Total Sessões Planeadas			N/A								18			18	Esta atividade realizou-se até ao mês de Julho, sendo susbtituída pela atividade de Terapia da Fala apartir de Setembro.
	Nº Total Sessões Realizadas			N/A								18			18	
	Taxa de execução da atividades			N/A								100%			100%	
	Taxa de participação			N/A								100%			100%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos			N/A								N/A			N/A	
	Nº Total Sessões Planeadas			64								4			68	
	Nº Total Sessões Realizadas			46								0			46	
	Taxa de execução da atividades			72%								100%			86%	
	Taxa de participação			95%								95%			95%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos			100%								100%			100%	
Lídico-terapêuticas	Nº Total Sessões Planeadas			26								N/A			26	A atividade realizou-se durante os meses de Janeiro a Junho, a taxa de execução baixa deve-se sobretudo ao cancelamentos por motivo de condições adversas à pratica da atividade.
	Nº Total Sessões Realizadas			15								N/A			15	
	Taxa de execução da atividade			58%								N/A			58%	
	Taxa de participação			100% (6 utentes)								N/A			100%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos			100%								100%			100%	
	Nº Total Sessões Planeadas			64								4			68	
	Nº Total Sessões Realizadas			46								0			46	
	Taxa de execução da atividades			72%								100%			86%	
	Taxa de participação			95%								95%			95%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos			100%								100%			100%	

Atividade	Indicador	Mês												Total / Média	Observações
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro		
Hidroterapia	Nº Total Sessões Planeadas					66							35	101	A atividade esteve suspensa durante os meses de julho e agosto pelo fato de os utentes beneficiarem das idas à praia nestes meses.
	Nº Total Sessões Realizadas					60							32	92	
	Taxa de execução da atividade					91%							91%	91%	
	Taxa de participação					89%							75%	82%	
Equitação Terapêutica	Taxa de objetivos da atividade atingidos					100%							100%	100%	A baixa taxa de execução das atividades deve-se a condições meteorológicas e algumas sessões desmarcadas devido à atividade institucional.
	Nº Total Sessões Planeadas					11							11	22	
	Nº Total Sessões Realizadas					8							9	17	
	Taxa de execução da atividade					73%							82%	77%	
Equitação Adaptada	Taxa de participação					78%							78%	78%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos					100%							100%	100%	
	Nº Total Sessões Planeadas					11							11	22	
	Nº Total Sessões Realizadas					9							9	18	
Asinoterapia	Taxa de execução da atividade					82%							82%	82%	A partir de Setembro o responsável técnico pela atividade passou a ser a Terapeuta Ocupacional
	Taxa de participação					78%							78%	78%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos					100%							100%	100%	
	Nº Total Sessões Planeadas					27							11	38	
Boccia	Nº Total Sessões Realizadas					24							9	33	Durante o ano foi realizado 1 encontro de Boccia; no 2º semestre as atividades internas foram suspensas a partir de Outubro para ensaios de Natal.
	Taxa de execução da atividade					89%							82%	85%	
	Taxa de participação					77%							100%	89%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos					100%							100%	100%	
Intervenção Snozelen	Nº Total Sessões Planeadas					24							4	28	Atividade não programada que veio substituir a partir de setembro a atividade de Estimulação Sensorial
	Nº Total Sessões Realizadas					22							2	24	
	Taxa de execução da atividade					92%							50%	71%	
	Taxa de participação					98%							100%	99%	
Lúdico-terapêuticas	Taxa de objetivos da atividade atingidos					100%							100%	100%	
	Nº Total Sessões Planeadas					N/A							50	50	
	Nº Total Sessões Realizadas					N/A							25	25	
	Taxa de execução da atividade					N/A							50%	50%	
Lúdico-terapêuticas	Taxa de participação												56%	56%	
	Taxa de objetivos da atividade atingidos												100%	100%	

Relatório de Atividades e Gestão 2015

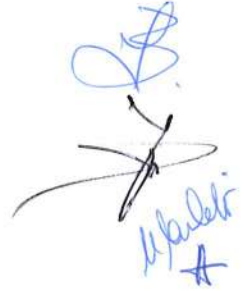
Atividade	Indicador	Mês												Total / Média	Observações			
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Sep	Out	Nov	Dez					
Lúdico-terapêuticas	Horta Terapêutica	Nº Total Sessões Planeadas	N/A											25		Esta atividade iniciou em Setembro sendo a responsável pela atividade a terapeuta Ocupacional.		
		Nº Total Sessões Realizadas	N/A											24				
		Taxa de execução da atividades	N/A												96%			
		Taxa de participação	N/A											100%				
		Taxa de objetivos da atividade atingidos	100%											100%				
Apio Terapêutico	Cuidados Básicos de Alimentação	Nº Total Sessões Planeadas	28											N/A		Esta atividade deixou de realizar-se a partir do 2º semestre, tendo a Terapeuta da Fala ocupado totalmente a sua carga horária com a área da comunicação.		
		Nº Total Sessões Realizadas	20											N/A				
		Taxa de execução da atividades	71%												71%			
		Taxa de participação	100%												100%			
		Taxa de objetivos da atividade atingidos	100%												100%			
				Nº Total Sessões Planeadas	122												34	
Apio Terapêutico	Fisioterapia	Nº Total Sessões Realizadas	82											19		Esta atividade é desenvolvida para 3 grupos distintos, abrangendo um total de 12 utentes.		
		Taxa de execução da atividades	67%											56%				
		Taxa de participação	93%												93%			
		Taxa de objetivos da atividade atingidos	100%												100%			
				Nº Total Sessões Planeadas	6												21	
				Nº Total Sessões Realizadas	4												26	
Apio Terapêutico	Psicologia	Taxa de execução da atividades	67%												124%		Atividade realizada durante os meses de Julho, Setembro, Outubro e Novembro.	
		Taxa de participação	76%												76%			
		Taxa de objetivos da atividade atingidos	N/A												N/A			
				Nº Total Sessões Planeadas	N/A											13		
				Nº Total Sessões Realizadas	N/A											8		
				Taxa de execução da atividades	N/A											62%		
Apio Terapêutico	Terapia da Fala	Taxa de participação	N/A												100%		Atividade realizada durante os meses de Julho, Setembro, Outubro e Novembro.	
		Taxa de objetivos da atividade atingidos	N/A												100%			
				Nº Total Sessões Planeadas	N/A											23		
				Nº Total Sessões Realizadas	N/A											7		
				Taxa de execução da atividades	N/A											30%		
				Taxa de participação	N/A											38%		
Apio Terapêutico	Terapia Ocupacional	Taxa de objetivos da atividade atingidos	N/A												100%		A baixa taxa deveu-se ao cancelamento da atividade para ensaios de Natal.	
				Nº Total Sessões Planeadas	N/A										23			
				Nº Total Sessões Realizadas	N/A											7		
		Taxa de execução da atividades	N/A											30%				
		Taxa de participação	N/A											38%				
		Taxa de objetivos da atividade atingidos	N/A											100%				

Relatório de Atividades e Gestão | 2015

Atividade	Indicador	Total / Média												Observações			
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro				
Apoio Social	Nº atendimentos com as famílias				16							37				53	
	Nº necessidades identificadas				10							14				24	
	Nº Encaminhamentos para Apoio Alimentar				0							2				2	
	Nº Acompanhamento de Consultas dos Clientes				15							26				41	
Serviço Social	Nº Visitas Domiciliárias				9							5				14	
	Nº cálculo participação familiar				0							29				29	

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Atividade	Indicador	Programada	Não Programada	Executada	Não Executada	Partes Envolvidas						Observações	
						Clientes	Colaboradores	Voluntários	Parceiros	Famílias	Outros		
Atividades de Inclusão Socioculturais - Celebração de datas festivas	Dia da NECI	x			x								
	Festa de Carnaval (Desfile e Baile)	x		x		30	Todos	4					tema Rock Roll (tecidos adquiridos pela NECI e confeccionados por uma costureira)
	Oferta dia do Pai	x		x		30	4						Gravata de papel decorada
	Celebração do dia da Felicidade	x			x								
	Celebração dia da árvore	x		x									Realizou-se a Corrida da Primavera
	Celebração do dia do Chocolate	x			x								
	Oferta da Páscoa	x		x		30	4						Saqueta em papel com ovinhos de chocolate
	Atividade Física - Dia da Saúde	x		x		22	1	1					Abordou-se o tema na Hora do Movimento
	Dia do Sorriso	x			x								
	Oferta dia da Mãe	x		x		30	4						Jarra com flor em tecido
	Lanche partilhado - Dia da Família	x			x								
	Dia do Abraço	x			x								
	Santos Populares	x		x		30	Todos						Sardinhada com colaboradores e utentes
	Dia do Animal	x		x		30	todos						Interação com o Gabo (que pertence à Fisioterapeuta)
	São Martinho	x		x		30	todos						Magusto em conjunto com os utentes do Lar Residencial
Dia Internacional da Deficiência	x		x		30	10	0	2				Almoço no Restaurante Adega da Marina, seguido da dança "Heal The World"	
Festa de Natal	x		x		10	2	1					Variedades: Teatro, Canção, Dança	



Atividade	Indicador	Programada	Não Programada	Executada	Não Executada	Partes Envolvidas					Observações	
						Clientes	Colaboradores	Voluntários	Parceiros	Famílias		Outros
Atividades de Inclusão	15º Almoço Convívio	X		X		30	8	2	1	-	-	Almoço na Quinta do Lago com NECI, APEXA e EXISTIR
	Encontro de Boccia em Albufeira	X		X		30	14	0	1	0		Calendário do Desporto Adaptado organizado em parceria com a Santa Casa da M. de Albufeira
	Encontro de Vela em Albufeira		X	X		6	1	1				Calendário do Desporto Adaptado organizado pela Vela Solidária e Teia D'Impulsos
	Torneio de Equitação Adaptada em Almancil	X		X		6	3	4	1	1		Organizado pelo Special Olympics Portugal
	Encontro de desporto "põe-te a Mexer" em Tavira	X		X		14	4					Organizado pela FIR
	Gala de Talentos em Faro	X		X		9	4					Organizado pela Apatris 21
	Visita ao FIESA	X		X		30	14	1				No âmbito do Dia da Solidariedade fomos convidados a ir ao FIESA onde encontramos outras instituições
	Julho	X		X		25	8	1	1	-	-	Realizaram-se 50 idas à praia e por 3 vezes atividades aquáticas (gaiólias e sofás aquáticos)
	Agosto	X		X		21	8	1	1	-	-	
	Visita ao Zoomarine	X		X		22	9	-	-	-	-	
Visita ao Aquashow	X		X		24	8	1	1	-	-		
Festival de Observação de Aves em Sagres	X		X		6	2	1	-	-	-	Organizado pela Associação Almargin	
demonstração de Equitação Adaptada na FEETAL	X		X		6	3	-	1	-	-		
Exposição de trabalhos na FEETAL	X		X		-	2	1	-	-	-		
Feira Arte Doce	X		X		-	-	-	-	-	-		
Festas da Luz	X		X		-	-	-	-	-	-		
Visita à exposição das "Marias"	X		X		24	8					Organizado pela Câmara Municipal de Lagos	
Piquenique no Castelejo	X		X		30	16	1				Para encerrar a época balnear fizemos um piquenique com utensílios e colaboradores	
Feira de Natal de Aljezur	X		X								Organizada pela "Tertúlia" Associação Socio-Cultural de Aljezur	
Feira Natal no Mercado	X		X		6	2	3				Organizada pela Teia D'Impulsos	
Jardinagem	X		X		8	1	-	-	-	-	Esta atividade ocorreu em simultâneo com a Horta Terapêutica	
7º Concurso "Reabilitar Através da Arte"	X		X		4	2	-	-	-	-	Organizado pela APEXA	
Exposição de trabalhos da NECI	X		X		22	14	6	1	-	-	Organizado pela NECI em parceria com o Armazém Regimental de Lagos	
Exposição Coletiva da NECI e outros artistas locais	X		X		22	15	6	2	-	-	Organizado pela NECI em parceria com o Armazém Regimental de Lagos e CML	
Atuação de Dança no Restaurante Adega da Marina					9	6	1				No âmbito da comemoração do Dia da Deficiência	
Atuação de Dança no Encontro das CPCJ em Lagos			X		9	5	2				Organizado pela CPCJ e CML	
Taxa de execução da atividades			X								Realizaram-se 72 % das atividades programadas e realizaram-se 18 atividades não programadas	

Taxa de Execução do Plano de Atividades de Inclusão		
Total das atividades Programadas	25	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	18	72%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0%
Atividades Programadas e não executadas	6	24%
Atividades não programadas e executadas	18	72%



2.4.1.3. Lar Residencial

Pessoa	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações			
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%			75 - 100%		
Utente	N/A	1. Constituir a resposta social "Lar Residencial"	(PC.01, PC.02, PC.06, PC.08, PC.09, PC.18)	1.1.1. Elaboração de documentação de suporte ao funcionamento da resposta social	X		X				NA	28	28								
				1.1.2. Gestão da lista de espera	X		X				N.º de inscrições; N.º de entrevistas; n.º de candidatos admissíveis	NA									
				1.1.3. Avaliação dos candidatos inscritos para determinação de elegibilidade, após parecer favorável de celebração do Acordo de Cooperação.	X		X				N.º de inscrições; N.º de entrevistas; n.º de candidatos admissíveis	NA	33	33							
				1.1.4. Admissão dos candidatos elegíveis mediante capacidade e participação da Tutela	X		X				N.º de vagas; N.º de candidatos admitidos	20/20									
				1.1.5. Construção e avaliação do plano individual dos utentes	X		X				N.º de utentes; N.º de PI elaborados/avaliados	20/20	NA	20	20						
				1.1.6. Definição de um modelo de funcionamento para a resposta social conforme necessidades dos utentes	X		X				Processo Chave		NA								

Taxa de Execução das Atividade		
Total das Atividades Programadas	6	100,00%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	6	100,00%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0,00%
Atividades Programadas e Não Executadas	0	0,00%
Atividades Não Programadas e Executadas	6	100,00%



Mapa de Indicadores de Atividades Internas - Lar Residencial 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total			
Atividades Ocupacionais	Estritamente Ocupacionais	Daniel Alves/AAD	Ciência/Conhecimento	Nº Utentes Previstos				49	42	35	35	35	35	35	35	35	336			
				Nº Utentes que Participaram						42	42	35	35	35	29	29	35	35	317	
				Nº de Trabalhos Desenvolvidos						5	8	9	7	8	7	10	11	6	71	
				Nº de Trabalhos Expostos						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº de Trabalhos Adquiridos						0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Utentes Previstos						35	35	49	56	42	49	49	49	35	35	385
	Saúde	Daniel Alves/AAD	Natureza	Nº Utentes que Participaram				35	35	49	56	42	42	33	43	35	35	363		
				Nº de Trabalhos Desenvolvidos				7	9	12	9	5	7	9	9	10	12	10	80	
				Nº de Trabalhos Expostos				0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº de Trabalhos Adquiridos				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Utentes Previstos				35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	42	49	336
				Nº Utentes que Participaram				35	35	35	35	35	35	35	29	26	42	42	42	314
	Arte e Decoração/Criatividade	Daniel Alves/AAD	Arte e Decoração/Criatividade	Nº de Trabalhos Desenvolvidos				7	8	9	9	12	9	9	9	12	10	85		
				Nº de Trabalhos Expostos				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	
				Nº de Trabalhos Adquiridos				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Utentes Previstos				35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	35	315
Socialmente Úteis	Daniel Alves/TASG	Limpeza e Arrumação de Espaços Interiores	Nº Utentes que Participaram				35	35	35	35	35	35	22	29	35	35	296			
			Nº de Trabalhos Desenvolvidos				2	10	9	10	9	9	11	9	9	9	11	80		
Socialmente Úteis	Daniel Alves/TASG	Limpeza e Arrumação de Espaços Exteriores	Nº de Trabalhos Expostos				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0			
			Nº de Trabalhos Adquiridos				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0		
Socialmente Úteis	Daniel Alves/TASG	Limpeza e Arrumação de Espaços Interiores	Nº Utentes Previstos											4	4		8			
			Nº Utentes que Participaram												4	4		8		
			Nº Sessões Planejadas												9	9		18		
			Nº Sessões Realizadas												9	9		18		
			Nº Sessões Desmarcadas												0	0		0		
			Nº Utentes Previstos												3	3		6		
Socialmente Úteis	Daniel Alves/TASG	Limpeza e Arrumação de Espaços Exteriores	Nº Utentes que Participaram										3	3		6				
			Nº Sessões Planejadas											5	5		10			
			Nº Sessões Realizadas												5	5		10		
			Nº Sessões Desmarcadas												0	0		0		

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total			
Atividades Ocupacionais	Socialmente Úteis	Daniel Alves/AAD	Reciclagem	Nº Utentes Previstos									14	14			28			
				Nº Utentes que Participaram											14	14			28	
				Nº Sessões Planeadas												31	31			62
				Nº Sessões Realizadas												31	31			62
				Nº Sessões Desmarcadas												0	0			0
	Socialmente Úteis	Daniel Alves/TASG	Lavandaria	Nº Utentes Previstos										5	5			10		
				Nº Utentes que Participaram											5	5			10	
				Nº Sessões Planeadas												4	4			8
				Nº Sessões Realizadas												4	4			8
				Nº Sessões Desmarcadas												0	0			0
	Atividades de Expressão Artística	Daniel Alves/ Lila	Oficina das Artes Plásticas	Nº Utentes Previstos				2	2	2	6				14	14		28		
				Nº Utentes que Participaram				2	2	2	6				14	14		28		
				Nº Sessões Planeadas				1	1	1	3					24	24		48	
				Nº Sessões Realizadas				1	1	1	3					24	24		48	
				Nº Sessões Desmarcadas				0	0	0	0					0	0		0	0
Atividades de Expressão Artística	Daniel Alves/ Natália	Oficina dos Artesãos	Nº Utentes Previstos										14	14			28			
			Nº Utentes que Participaram											14	14		28			
			Nº Sessões Planeadas												24	24		48		
			Nº Sessões Realizadas												24	24		48		
			Nº Sessões Desmarcadas												0	0		0	0	

Handwritten signature and initials in blue ink.

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Total				
					20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20
Monitorização das Atividades Técnicas	Psicologia	Andréa Franco e Daniel Alves	Intervenção Psicológica Individualizada/Família (ADPS)	Nº Utentes Previstos	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	20	240			
				Nº Utentes que Participaram	20	20	20	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	96	
				Nº Sessões Planeadas	80	80	80	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	16	384	
				Nº Sessões Realizadas	160	160	100	16	20	20	28	36	24	22	16	16	16	16	16	618	
				Nº Sessões Desmarcadas	0	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Avaliações Realizadas	20	20	20	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	60
				Nº Atendimentos às Famílias	154	154	150	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	494
				Nº Contactos com as Famílias	82	53	29	8	10	10	12	12	12	12	12	12	12	12	12	12	264
				Nº Visitas Domiciliárias	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Encaminhamentos Efetuados	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	3
				Nº Articulações com Outras Entidades	3	2	2	3	3	2	10	10	5	2	3	3	3	3	3	3	42
				Nº Acompanhamentos a Consultas de Psiquiatria	0	2	0	1	0	0	1	1	1	1	1	1	3	4	3	2	17
				Nº Acompanhamentos a Consultas de Neurologia	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
				Nº de Guias de Medicação Realizadas/Atualizadas	0	3	3	3	6	4	8	7	6	8	0	4	52	0	0	0	52
				Nº Caixas de Medicação Preparadas	68	68	89	0	0	34	0	17	0	17	0	17	0	0	0	17	293
				Nº Informações/Declarações/Relatórios	0	0	1	0	0	0	1	7	0	0	2	0	11	0	0	0	11
				Nº Utentes Previstos														2	1		3
				Nº Utentes que Participaram														2	1		3
				Nº Sessões Planeadas														4	5		9
				Nº Sessões Realizadas														2	3		5
Nº Sessões Desmarcadas														2	2		4				
Nº Objetivos Definidos														1	1		2				
Nº Objetivos Alcançados														1	1		2				
Nº Inovações na Atividade														0	0		0				
Nº Utentes Previstos										4	4	4	4	4	4	4	12				
Nº Utentes que Participaram										2	3	3	3	3	3	3	8				
Nº Sessões Planeadas										4	4	4	4	4	4	4	12				
Nº Sessões Realizadas										1	2	3	3	3	3	3	6				
Nº Sessões Desmarcadas										3	2	1	2	1	1	1	6				
Nº Objetivos Definidos										1	1	1	1	1	1	1	3				
Nº Objetivos Alcançados										0	0	0	0	0	0	0	0				
Nº Inovações na Atividade										0	0	0	0	0	0	0	0				

Relatório de Atividades e Gestão | 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total			
Atividades Técnicas	Grupo de Auto-Representação (ADPS)	Daniel Alves e Andréia Franco	Grupo de Auto-Representação (ADPS)	Nº Utentes Previstos										1			1			
				Nº Utentes que Participaram												0			0	
				Nº Sessões Planeadas													5			5
				Nº Sessões Realizadas													0			0
				Nº Sessões Desmarcadas													5			5
				Nº Objetivos Definidos													0			0
				Nº Objetivos Alcançados													0			0
				Nº Inovações na Atividade													0			0
				Nº Utentes Previstos													16			16
				Nº Utentes que Participaram													13			13
	Intervenção Snoezelen (ALT)	Daniel Alves	Intervenção Snoezelen (ALT)	Nº Sessões Planeadas											16			16		
				Nº Sessões Realizadas												13			13	
				Nº Sessões Desmarcadas													3			3
				Nº Objetivos Definidos													32			32
				Nº Objetivos Alcançados													32			32
				Nº Inovações na Atividade													1			1
				Nº Utentes Previstos													5			5
				Nº Utentes que Participaram													5			5
				Nº Sessões Planeadas													8			8
				Nº Sessões Realizadas													14			14
Terapia Ocupacional Individualizada (ALT)	Joana Dias	Terapia Ocupacional Individualizada (ALT)	Nº Sessões Desmarcadas												1			1		
			Nº Avaliações Realizadas													0			0	
			Nº Informações/Declarações/Relatórios													0			0	
			Nº Utentes Previstos													3			3	
			Nº Utentes que Participaram													3			3	
			Nº Sessões Planeadas													12			12	
			Nº Sessões Realizadas													18			18	
			Nº Sessões Desmarcadas													11			11	
			Nº Objetivos Definidos													1			1	
			Nº Objetivos Alcançados													1			1	
Terapia Ocupacional	Joana Dias	Treino das Atividades de Vida Diária (ADPS)	Nº Inovações na Atividade											0			0			
			Nº Utentes Previstos													12			12	
			Nº Utentes que Participaram													12			12	
			Nº Sessões Planeadas													28			28	
			Nº Sessões Realizadas													31			31	
			Nº Sessões Desmarcadas													4			4	
			Nº Objetivos Definidos													1			1	
			Nº Objetivos Alcançados													1			1	
			Nº Inovações na Atividade													0			0	
			Nº Utentes que Participaram													2			2	
Terapia Ocupacional	Joana Dias	Treino das Atividades de Vida Diária (ADPS)	Nº Utentes Previstos												2			2		
			Nº Utentes que Participaram													2			2	
			Nº Sessões Planeadas													10			10	
			Nº Sessões Realizadas													10			10	
			Nº Sessões Desmarcadas													2			2	
			Nº Avaliações Realizadas													6			6	
			Nº Informações/Declarações/Relatórios													0			0	
			Nº Utentes Previstos													12			12	
			Nº Utentes que Participaram													12			12	
			Nº Sessões Planeadas													26			26	
Nº Sessões Realizadas													16			16				
Nº Sessões Desmarcadas													5			5				
Nº Objetivos Definidos													1			1				
Nº Objetivos Alcançados													1			1				
Nº Inovações na Atividade													0			0				

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total				
Atividades Técnicas	Terapia Ocupacional	Joana Dias	Ocupações Significativas e Expressivas (ADPS)	Nº Utentes Previstos										3	3	0	3	9			
				Nº Utentes que Participaram												2	3	1	1	7	
				Nº Sessões Planeadas													4	8	0	1	13
				Nº Sessões Realizadas													3	5	1	1	10
				Nº Sessões Desmarcadas													1	3	0	0	4
				Nº Objetivos Definidos													1	1	0	0	2
				Nº Objetivos Alcançados													0	1	0	0	1
				Nº Inovações na Atividade													0	0	0	0	0
				Nº Utentes Previstos													3	3	2	1	9
				Nº Utentes que Participaram													1	1	1	1	4
			Nº Sessões Planeadas													2	4	4	4	14	
			Nº Sessões Realizadas													1	2	3	2	8	
			Nº Sessões Desmarcadas													1	0	1	2	4	
			Nº Objetivos Definidos													1	1	1	1	4	
			Nº Objetivos Alcançados													0	1	1	1	3	
			Nº Inovações na Atividade													0	0	0	0	0	
			Nº Utentes Previstos													20	20	20	0	60	
			Nº Utentes que Participaram													8	17	11	0	36	
			Nº Sessões Planeadas													3	4	4	0	11	
			Nº Sessões Realizadas													3	6	3	0	12	
Nº Sessões Desmarcadas													0	0	1	0	1				
Nº Objetivos Definidos													2	1	1	0	4				
Nº Objetivos Alcançados													2	1	1	0	4				
Nº Inovações na Atividade													0	0	0	0	0				
Nº Ajudas Técnicas Previstas													1	0	3	8	12				
Nº Ajudas Técnicas Realizadas													1	0	3	8	12				
Nº Sessões Planeadas													0	0	0	0	0				
Nº Sessões Realizadas													0	0	0	0	0				
Nº Sessões Desmarcadas													0	0	0	0	0				
Nº Inovações na Atividade													0	0	0	0	0				
													0	0	0	0	0				

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total				
Atividades Técnicas	Terapia Ocupacional	Joana Dias	Jogos Sem Barreiras (ALT)	Nº Utentes Previstos									4	4	0	0	8				
				Nº Utentes que Participaram											2	4	0	0	6		
				Nº Sessões Planeadas												4	4	0	0	8	
				Nº Sessões Realizadas												4	3	0	0	7	
				Nº Sessões Desmarcadas												0	1	0	0	1	
				Nº Objetivos Definidos												1	1	0	0	2	
				Nº Objetivos Alcançados												0	1	0	0	1	
				Nº Inovações na Atividade													0	0	0	0	0
				Nº Utentes Previstos													4			4	
				Nº Utentes que Participaram													2			2	
				Nº Sessões Planeadas													18			18	
				Nº Sessões Realizadas													2			2	
				Nº Sessões Desmarcadas													16			16	
				Nº Objetivos Definidos													1			1	
				Nº Objetivos Alcançados													0			0	
Nº Inovações na Atividade																0					
Nº Utentes Previstos													2	1		3					
Nº Utentes que Participaram													2	1		3					
Nº Sessões Planeadas													3	4		7					
Nº Sessões Realizadas													3	1		4					
Nº Sessões Desmarcadas													0	3		3					
Nº Avaliações Realizadas													2	0		2					
Nº Acompanhamento a Consultas de Fisioterapia					1			1			1						4				
Nº Informações/Declarações/Relatórios														0	0		0				
Nº Atendimentos às Famílias					20	20	20	2	5	3	2	2	20	9	6	4	39				
Nº Visitas Domiciliárias					0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1				
Nº Articulações com Outras Entidades					4	2	0	1	0	0	0	1	3	1	1	1	14				
Nº Acompanhamento a Consultas de Medicina Geral/Familiar					4	10	12	8	3	7	2	10	4	4	9	9	82				
Nº Acompanhamento a Consultas de Especialidades Médicas					0	1	1	1	1	2	0	0	3	1	2	3	15				
Nº de Realização de Exames Clínicos					0	3	3	3	4	3	3	0	4	2	5	1	31				
Nº Diagnósticos/Informações Sociais					0	0	0	0	0	0	1	1	1	2	0	0	5				

[Handwritten signature]
 Página 41 de 76

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total					
Atividades Técnicas	Serviço Social	Joana Silva	Cuidados de Beleza e Bem-Estar (ADPS)	Nº Utentes Previstos									4	4	4	4	16					
				Nº Utentes que Participaram											3	4	4	4	15			
				Nº Sessões Planeadas												4	2	4	4	14		
				Nº Sessões Realizadas												4	2	4	5	15		
	Atividades de Expressão Musical e Corporal	Música (ALT)	Daniel Alves/ Prof. Ana		Nº Utentes Previstos	19	19	19	19	19	19	19							133			
					Nº Utentes que Participaram	19	19	19	19	19	19										133	
					Nº Sessões Planeadas	4	4	5	4	4	5	4	4	4	4							30
					Nº Sessões Realizadas	4	3	4	4	3	4	4	4	4	4							26
					Nº Sessões Desmarcadas	0	1	1	0	1	1	0	1	1	0							4
					Nº Objetivos Definidos	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8							56
		Dança (ALT)	Daniel Alves/ Prof. Fábio /Lila			Nº Objetivos Alcançados	8	8	8	8	8	8	8							56		
						Nº Inovações na Atividade	0	0	0	1	1	1	1	1	0	0						3
						Nº Utentes Previstos				3	3	3	3	3	3	3						12
						Nº Utentes que Participaram				3	3	3	3	3	3	3						12
						Nº Sessões Planeadas				4	5	4	5	4	5	5						18
				Nº Sessões Realizadas				4	5	4	5						18					
				Nº Sessões Desmarcadas				0	0	0	0						0					
				Nº Objetivos Definidos				8	8	8	8						32					
				Nº Objetivos Alcançados				8	8	8	8						32					
				Nº Inovações na Atividade				0	0	0	0						0					

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agosto	Set	Out	Nov	Dez	Total			
					2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015	2015
Monitorização das Atividades Sócio-Culturais	Sócio - Culturais	Daniel Alves	Lúdico-Recreativas	Nº Utentes Previstos				20								29	49			
				Nº Utentes que Participaram				20										29	49	
				Nº Atividades Planeadas				1											3	4
				Nº Atividades Realizadas				1											3	4
				Nº Atividades Desmarcadas				0											0	0
				Nº Objetivos Definidos				4											15	19
				Nº Objetivos Alcançados				4											15	19
				Nº Colaboradores Envolvidos				3											6	9
				Nº Famílias Envolvidas				0											0	0
				Nº Voluntários Envolvidos				0											2	2
				Nº Inovações na Atividade				1											3	4
				Nº Utentes Previstos				20	40	0	20	40	120	40	0	0	0	20	60	400
				Nº Utentes que Participaram				20	40	0	20	40	120	40	0	0	0	20	60	400
				Nº Atividades Planeadas				1	2	0	1	2	6	2	0	0	0	1	3	20
				Nº Atividades Realizadas				1	2	0	1	2	6	2	0	0	0	1	3	20
Nº Atividades Desmarcadas				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Nº Objetivos Definidos	Com em orativas			3	3	3	3	3	3	3	3	0	0	3	3	30				
Nº Objetivos Alcançados				3	3	3	3	3	3	3	3	0	0	3	3	30				
Nº Colaboradores Envolvidos				7	7	7	7	7	7	7	7	0	0	7	7	70				
Nº Famílias Envolvidas				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Nº Voluntários Envolvidos				0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Nº Inovações na Atividade				1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1			

[Handwritten signature]
 #
 Página 43 de 76

Mapa de Indicadores de Atividades Externas - Lar Residencial 2015																					
Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total				
Atividades Técnicas	Psicologia	Andréia Franco e Daniel Alves	Treino para a Vida Ativa (ADPS)	Nº Utentes Previstos							2		2	2			6				
				Nº Utentes que Participaram								2			0	2			4		
				Nº Sessões Planeadas									4			3	8			15	
				Nº Sessões Realizadas									3			0	3			6	
				Nº Sessões Desmarcadas									1			3	5			9	
				Nº Objetivos Definidos									0			1	1			2	
				Nº Objetivos Alcançados									0				0			1	
				Nº Inovações na Atividade									0				1	1			2
				Nº Utentes Previstos				4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
				Nº Utentes que Participaram				4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	4	48
				Nº Acompanhamentos Planeados				3	2	2	3	3	2	2	3	3	3	2	2	3	30
				Nº Acompanhamentos Realizados				3	2	2	3	3	2	2	3	3	3	2	2	3	30
				Nº Articulações com a Equipa de Saúde Mental para o Utente				3	2	2	3	3	3	2	8	10	5	2	2	3	40
				Nº Utentes Previstos														4	6	0	10
				Nº Utentes que Participaram														4	5	0	9
Nº Sessões Planeadas														2	3	0	5				
Nº Sessões Realizadas														2	3	0	5				
Nº Sessões Desmarcadas														0	0	0	0				
Nº Objetivos Definidos														1	1	0	2				
Nº Objetivos Alcançados														1	1	0	2				
Nº Inovações na Atividade														0	0	0	0				
Nº Utentes Previstos														2	2	2	8				
Nº Utentes que Participaram														1	2	1	5				
Nº Sessões Planeadas														2	4	4	12				
Nº Sessões Realizadas														2	4	1	8				
Nº Sessões Desmarcadas														0	0	3	4				
Nº Objetivos Definidos														1	1	1	4				
Nº Objetivos Alcançados														1	1	1	4				
Nº Inovações na Atividade														0	0	0	0				
Atividades Técnicas	Terapia Ocupacional	Joana Dias	Terapia Ocupacional em Meio Aquático / Hidroterapia (ALT)	Nº Utentes Previstos											2	2	2	8			
				Nº Utentes que Participaram													1	2	1	5	
				Nº Sessões Planeadas													2	4	4	12	
				Nº Sessões Realizadas													2	4	1	8	
				Nº Sessões Desmarcadas													0	0	3	4	
				Nº Objetivos Definidos													1	1	1	4	
				Nº Objetivos Alcançados													1	1	1	4	
				Nº Inovações na Atividade													0	0	0	0	
				Nº Utentes Previstos														4	6	0	10
				Nº Utentes que Participaram														4	5	0	9
				Nº Sessões Planeadas														2	3	0	5
				Nº Sessões Realizadas														2	3	0	5
				Nº Sessões Desmarcadas														0	0	0	0
				Nº Objetivos Definidos														1	1	0	2
				Nº Objetivos Alcançados														1	1	0	2
Nº Inovações na Atividade														0	0	0	0				

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total			
Atividades Técnicas	Fisioterapia	Angela Mesquita	Equitação Adaptada (ALT)	Nº Utentes Previstos										2	3	1	6			
				Nº Utentes que Participaram												2	1	0	3	
	Serviço Social	Joana Silva	Aquisição de Bens e de Serviços (ADPS)	Nº Sessões Planeadas											4	4	1	9		
				Nº Sessões Realizadas												4	1	0	5	
				Nº Sessões Desmarcadas													0	1	0	1
				Nº Inovações na Atividade													0	0	0	0
				Nº Aquisições de Bens												3	2	1	1	7
				Nº Serviços no Exterior												4	2	5	3	14
				Nº Utentes Contemplados												4	2	4	3	13
				Nº Utentes Previstos							19						7	7		36
Atividades Sócio-Culturais	Sócio-Culturais	Daniel Alves	Lúdico-Recreativas	Nº Utentes que Participaram				19						7	7		36			
				Nº Atividades Planeadas				1								1	1		2	
				Nº Atividades Realizadas				1									1	1		2
				Nº Atividades Desmarcadas				0									0	0		0
				Nº Objetivos Definidos				5									6	8		10
				Nº Objetivos Alcançados				5									6	8		10
				Nº Colaboradores Envolvidos				5									2	2		6
				Nº Famílias Envolvidas				0									0	0		0
				Nº Voluntários Envolvidos				1									0	1		0
				Nº Inovações na Atividade				1									1	1		1
Atividades Sócio-Culturais	Sócio-Culturais	Daniel Alves	Intelectuais	Nº Utentes Previstos										7	7		7			
				Nº Utentes que Participaram												7	7		7	
				Nº Atividades Planeadas													1	1		1
				Nº Atividades Realizadas													1	1		1
				Nº Atividades Desmarcadas													0	0		0
				Nº Objetivos Definidos													4	4		4
				Nº Objetivos Alcançados													4	4		4
				Nº Colaboradores Envolvidos													2	2		2
				Nº Famílias Envolvidas													0	0		0
				Nº Voluntários Envolvidos													0	0		0
Nº Inovações na Atividade													1	1		1				

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total				
Atividades Sócio-Culturais	Sócio - Culturais	Daniel Alves	Culturais	Nº Utentes Previstos					13			44		14		14	85				
				Nº Utentes que Participaram					13		13		44		14		14		85		
				Nº Atividades Planeadas							2			3		2			1	8	
				Nº Atividades Realizadas							2			3		2			1	8	
				Nº Atividades Desmarcadas							0			0		0			0	0	
				Nº Objetivos Definidos							5			21		14			7	47	
				Nº Objetivos Alcançados							5			21		14			7	47	
				Nº Colaboradores Envolvidos							4			12		4			5	25	
				Nº Famílias Envolvidas							1			0		0			0	0	
				Nº Voluntários Envolvidos							0			0		0			2	0	2
				Nº Inovações na Atividade							1				3		2		1	7	
				Promovidas Unicamente pelo Lar Residencial da NECI																	
								Nº Utentes Previstos							23	17	15				55
					Nº Utentes que Participaram							23	17	15				55			
					Nº Atividades Planeadas							2	2	1				5			
					Nº Atividades Realizadas							2	2	1				5			
					Nº Atividades Desmarcadas							0	0	0				0			
					Nº Objetivos Definidos							9	14	6				29			
					Nº Objetivos Alcançados							9	14	6				29			
					Nº Colaboradores Envolvidos							9	6	6				21			
					Nº Famílias Envolvidas							6	0	0				0			
					Nº Voluntários Envolvidos							1	2	1				4			
					Nº Inovações na Atividade							2	2	1				5			
Promovidas pelo Lar Residencial da NECI em Articulação com Outras Instituições																					
				Nº Utentes Previstos					15							7	22				
				Nº Utentes que Participaram					15							7	22				
				Nº Atividades Planeadas					1				1				2				
				Nº Atividades Realizadas					1				1				2				
				Nº Atividades Desmarcadas					0				0				0				
				Nº Objetivos Definidos					8				5				13				
				Nº Objetivos Alcançados					8				5				13				
				Nº Colaboradores Envolvidos					5				1				6				
				Nº Famílias Envolvidas					0				0				0				
				Nº Voluntários Envolvidos					1				1				2				
				Nº Inovações na Atividade					1				1				2				

Relatório de Atividades e Gestão 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total			
Atividades Sócio-Culturais	Sócio - Culturais	Daniel Alves	Religiosas	Nº Utentes Previstos										3		16	19			
				Nº Utentes que Participaram												3		16	19	
				Nº Atividades Planeadas													1		2	3
				Nº Atividades Realizadas													1		2	3
				Nº Atividades Desmarcadas													0		0	0
				Nº Objetivos Definidos													7		14	21
				Nº Objetivos Alcançados													7		14	21
				Nº Colaboradores Envolvidos													1		5	6
				Nº Famílias Envolvidas													0		0	0
				Nº Voluntários Envolvidos													2		0	2
			Nº Inovações na Atividade													1		2	3	
			Nº Utentes Previstos															14	14	
			Nº Utentes que Participaram															14	14	
			Nº Atividades Planeadas															1	1	
			Nº Atividades Realizadas															1	1	
			Nº Atividades Desmarcadas															0	0	
			Nº Objetivos Definidos															7	7	
			Nº Objetivos Alcançados															7	7	
			Nº Colaboradores Envolvidos															5	5	
			Nº Famílias Envolvidas															0	0	
Nº Voluntários Envolvidos															0	0				
Nº Inovações na Atividade															1	1				
Nº Utentes Previstos															39	39				
Nº Utentes que Participaram															39	39				
Nº Atividades Planeadas															2	2				
Nº Atividades Realizadas															2	2				
Nº Atividades Desmarcadas															0	0				
Nº Objetivos Definidos															14	14				
Nº Objetivos Alcançados															14	14				
Nº Colaboradores Envolvidos															19	19				
Nº Famílias Envolvidas															11	11				
Nº Voluntários Envolvidos															2	2				
Nº Inovações na Atividade															2	2				

[Handwritten Signature]
 Página 47 de 76

Relatório de Atividades e Gestão | 2015

Tipologia das Atividades	Domínio das Atividades	Responsáveis	Identificação das Atividades	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total						
Monitorização da Participação em Eventos (Extraordinários)	Participação em Eventos Comemorativos	Daniel Alves	Eventos/ Festividades	Promovidos pelo Lar Residencial da NECI em Articulação com Outras Instituições																			
				Nº Utentes Previstos																3	3		
				Nº Utentes que Participaram																		3	3
				Nº Atividades Planeadas																		1	1
				Nº Atividades Realizadas																		1	1
				Nº Atividades Desmarcadas																		0	0
				Nº Objetivos Definidos																		5	5
				Nº Objetivos Alcançados																		5	5
				Nº Colaboradores Envolvidos																		2	2
				Nº Famílias Envolvidas																		0	0
Nº Voluntários Envolvidos																		0	0				
Nº Inovações na Atividade																		1	1				

Mapa de Indicadores de Atividades Coordenação - Lar Residencial 2015																				
Atividades	Responsáveis	Área	Indicador	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ag	S	O	Total						
Monitorização das Atividades de Coordenação do Lar Residencial	Coordenação	Daniel Alves	Funcionamento da Resposta Social	Candidaturas p para Lar Residencial																
				Nº Inscrições para Lar - Vagas Permanentes	2	0	1	2	1	4	3	0	0	0	0	4	1	0	18	
				Nº Inscrições para Lar - Vagas Temporárias	0	0	0	0	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	18
				Nº Inscrições para Lar - Vagas Particulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
				Nº Inscrições para Lar - Vagas Particulares (Extra-Acordo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Permanentes	2	0	1	2	1	1	3	0	0	0	0	1	1	0	12	12
				Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Temporárias	0	0	0	0	3	3	2	2	2	2	2	2	2	2	2	18
				Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Particulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
				Nº Entrevistas a Candidatos para Lar - Vagas Particulares (Extra-Acordo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Entrevistas para Lar em Contexto Natural	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
				Nº Entrevistas para Lar em Contexto Institucional/Hospitalar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Candidatos Admitidos - Vaga Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
				Nº Candidatos Admitidos - Vaga Temporária	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	2	16
				Nº Candidatos Admitidos - Vaga Particular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
				Nº Candidatos Admitidos - Vaga Particular (Extra-Acordo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
				Nº Entradas de Candidatos para Lista de Espera - Vaga Permanente	8	0	1	2	1	3	3	0	0	0	0	0	2	1	0	21
Nº Desistências de Candidatos - Vaga Permanente	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Nº Desistências de Candidatos - Vaga Temporária	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2				
Nº Desistências de Candidatos - Vaga Particular	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Nº Desistências de Candidatos - Vaga Particular (Extra-Acordo)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0				
Nº Candidatos Não Admissíveis	2	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	5				
Nº Processos Arquivados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2				
Nº Encaminhamentos de Outras Instituições	2	0	0	1	2	3	0	0	0	0	0	0	1	0	0	9				

[Handwritten signature]
 Página 49 de 76

Relatório de Atividades e Gestão | 2015

Atividades	Responsáveis	Área	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
Monitorização das Atividades de Coordenação do Lar Residencial																
Planeamento e Execução dos Processos-Chave do Lar Residencial																
			Nº Contratos - Vagas Permanentes	20	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	21
			Nº Contratos - Vagas Temporárias	0	0	0	0	2	2	2	2	2	2	2	2	16
			Nº Contratos - Vagas Particulares	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1
			Nº Programas de Acolhimento Efetuados	0	0	20	0	0	0	0	0	0	1	1	1	23
			Nº Relatórios de Programas de Acolhimento	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	0	1	21
			Nº Processos de Saúde Implementados	0	0	0	20	0	0	0	0	0	1	0	0	21
			Nº Avaliações de Necessidades e de Potencialidades dos Utentes	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	0	20
			Nº Planos Individuais dos Utentes	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	20
			Nº Relatórios de Acompanhamento dos PI's	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20
			Nº Planos Sócio-Culturais Implementados	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	0	0	20
			Nº Relatórios de Acompanhamento dos PSC	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Questionários de Satisfação Aplicados	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Acompanhamento aos Utentes / Famílias																
			Nº Atendimentos às Famílias com Marcação	20	6	4	0	4	2	1	1	2	2	1	20	63
			Nº Atendimentos às Famílias sem Marcação	12	24	19	13	11	14	8	4	7	6	6	2	126
			Nº Visitas Domiciliárias a Famílias do Lar	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
			Nº Encaminhamentos para outras Respostas Sociais	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
			Nº Consultas de Urgência Acompanhadas	0	3	2	3	6	4	4	7	4	3	0	3	39
			Nº Receitas Médicas Requisitadas	17	12	9	13	5	18	14	6	9	12	6	9	130
			Nº Processos de Interdição/Inabilitação Desenvolvidos	0	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	1	8
			Nº Informações/Declarações/Relatórios Técnicos	0	0	0	0	0	6	0	0	0	0	0	1	7

Relatório de Atividades e Gestão | 2015

		Residencial																
Monitorização das Atividades de Coordenação do Lar Residencial		Atividades	Responsáveis	Área	Indicador	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total
					Nº Reuniões Equipa Técnica	1	1	1	1	1	0	2	0	0	2	1	1	11
					Nº Reuniões Equipa Operacional	0	1	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	3
					Nº Informações Operacionais	0	0	5	6	6	8	12	16	11	5	8	7	84
					Nº Atendimentos a Colaboradores do Lar	0	0	0	30	27	30	27	30	27	30	27	30	258
					Nº Necessidades Identificadas no Lar	0	0	0	5	8	13	12	17	10	9	6	10	90
					Nº Necessidades Resolvidas no Lar	0	0	0	5	8	13	12	17	10	9	6	10	90
					Nº Horários das AAD	1	1	1	2	2	2	3	4	2	1	1	1	21
					Nº Escalas de Medicação	1	1	1	2	2	2	3	4	2	1	1	1	21
					Nº Escalas de Atividades Ocupacionais	1	1	1	2	2	2	3	4	2	1	1	1	21
					Nº Propostas de Atividades Internas	3	0	4	2	1	0	0	0	27	0	0	2	39
					Nº Propostas de Atividades Externas	1	0	0	1	1	0	2	5	6	7	1	3	27
					Nº Ocorrências de Incidentes dos Utentes	3	27	8	10	15	13	35	10	4	24	17	2	168
					Nº Articulações com Outras Entidades	0	0	0	1	0	1	3	4	2	3	3	1	18
					Nº Atualizações do Portfólio do Lar Residencial	0	0	0	2	2	0	1	6	3	5	1	6	26
					Nº Atualizações do Quadro de Fotografias do Lar Residencial	0	0	1	2	2	2	1	6	3	5	1	6	29
					Nº Publicações no Facebook para divulgação da Atividade do Lar Residencial	0	0	0	2	2	2	1	6	3	5	1	6	28
					Nº Atualizações do Mapa de Indicadores do Lar Residencial	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	12

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações			
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%			75 - 100%		
utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o Ute de 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 75%	PC.09; PC.10; PC.17; PC.18	1.3.1. Dinamizar 2 atividades pertinentes para responder às necessidades individuais identificadas pela resposta social	X		X				2	2	3	1					Dinamização de 2 campanhas de recolhas de alimentos e projeto "Hábitos Saudáveis Famílias Felizes"		
				1.3.2. Participação nas reuniões de parceria para melhoria da intervenção e respostas às necessidades do cliente	X		X				na	22	23	0						participação nas reuniões de NLI (11) e da rede social 11 previstas núcleo executivo e 1 extra de CLAS	
				1.3.4- dinamização do projeto "Hábitos Saudáveis - Famílias Felizes" financiado pela Missão Sorriso para melhoria da intervenção com as famílias.		X	X				20	20	20	0							financiado pela Missão sorriso e parceria com o Continente de Lagos
				1.3.5- dinamização de 2 ações de sensibilização, 1 sobre gestão doméstica e outra sobre alimentação saudável		X					2	2	2	0							Ação de Gestão doméstica promovida pela DECO; Ação de Alimentação Saudável com Nutricionista da Santa Casa
				1.3.6- Dinamização de concurso sobre ementas saudáveis		X					20	1	1	0							

Taxa de Execução das Atividade	
Total das atividades Programadas	11 100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	11 100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0 0%
Atividades Programadas e não executadas	0 0%
Atividades não programadas e executadas	3 0

Atividade	Indicadores	Indicadores												Total/média	Observações				
		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro						
AMS: NECI (FAM, Banco Alimentare Projeto Missão Sorro) + Segurança Social	N.º de Famílias (NECI)	20	20	20	37	37	37	37	37	37	37	37	37	20	20	30	média de 63 agregados familiares no vimentados por mês		
	N.º Famílias (seg social)	32	30	32	36	36	27	36	45	45	29	20	33						
	N.º de Indivíduos (NECI)	85	85	85	62	62	62	106	106	106	62	62	83						
	N.º Indivíduos (Segurança Social)						60	89	78	76	42	36	64						
	N.º Total de Beneficiários	Total mensal						196	184	182	104	98	153						
		média de idades						37	35	36	38	35	36						
	N.º Total de menores	total mensal						75	74	70	28	31	56						
		média de idades						14	13	13	9	8	11						
	N.º de atendimentos NECI		20	20	20	37	37	37	77	93	60	57	42	517					Total de 1246 atendimentos no ano, uma média de 104 atendimentos mensais.
	N.º atendimentos Segurança social	55	40	74	48	68	35	68	99	56	40	80	46	709					
Total de atendimentos mensal NECI+Seg. Social	75	60	94	85	105	72	105	176	149	100	137	88	1246						
AMS: NECI projeto Missão Sorro	N.º de avaliações diagnósticas				20									20	20				
	N.º de Planos de Intervenção Social				19	1								20	20				
	N.º de Planos de Intervenção avaliados				3									3	3				
	N.º de questionários de frequência alimentar inicial				20									20	20				
	N.º de questionários de frequência alimentar final				20									20	20				
	N.º de Ações de Sensibilização gestão doméstica				1									1	1				
	N.º de participações previstas				20									20	20				
	N.º de participações efetivas				16									16	16				
	N.º de ações de Sensibilização de Alimentação Saudável				1									1	1				
	N.º de participações previstas				20									20	20				
	N.º de participações ativas				10									10	10				
	N.º de participações no concurso mensal													14	14				

2.4.2. Serviços

2.4.2.1. Apoio Alimentar

Pessoa	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades				Indicadores/Mecanismos de Monitorização		Metas			Tangência			Ações de Melhorias	Observações
				Descrição	Programada	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Programada	Descrição	Medição	Previsas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%		
Utente	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.1. Aumentar a taxa de Satisfação do Utente 6%	PC 09; PC 10; PC 17; PC 18	1.1.1. aplicar um questionário de identificação das necessidades alimentares e outros produtos de consumo, dos beneficiários	X	X		taxa de satisfação dos utentes na resposta social AAS	85%	85%	0	85%	X			Taxa de satisfação global do AAS aumentou 6% face ao ano de 2014, de 79% para 85%. A satisfação geral teve um aumento de 10% passando de 83% em 2014 pra 93% em 2015. em todas as áreas verificou-se um aumento da taxa de satisfação face ao ano anterior.	
				1.1.2. Informar/ sensibilizar os beneficiários para os produtos existentes no serviço e os que são necessários	X	X		% de Satisfação da Comunidade em relação ao BA									
Utente	1.2. Atingir uma taxa de Sucesso dos Planos Individuais dos Utentes de 75%		PC 09; PC 10; PC 17; PC 18	1.2.1. Elaborar os cabazes de acordo com as necessidades individuais identificadas	X	X		Total de objetivos	271	75,00%	93,40%	18,4%	X				
				1.2.2. Envolver os beneficiários em ações de voluntariado do serviço, como estratégia de troca e compromisso para com o serviço.	X	X		Obj. adquiridos	243							Obj. em aquisição	6

Perspetiva	Objetivo Estratégico	Objetivos	Processo-chave	Atividades					Indicadores/ Mecanismos de Monitorização			Metas			Tangência			Ações de Melhoria	Observações		
				Descrição	Programada	Não Programadas	Executada no Prazo	Executada fora do prazo	Não Executada	Descrição	Medição	Previstas	Realizadas	Desvio	1 - 49%	50 - 74%	75 - 100%				
Utilite	1. Atingir uma taxa de orientação para o utente de 85%	1.3. Atingir uma taxa de eficácia das iniciativas que visam a qualidade de vida do utente de 75%	PC.09; PC.10; PC17; PC 18	1.3.1. Manter os protocolos de funcionamento dos programas de apoio alimentar existentes no Distrito e adedir a outros que venham a surgir.	X		X			N.º de Protocolos existentes	3	3							Protocolo com Banco Alimentar e com entrada (bens não alimentares) FEAC segurança social de Faro		
				1.3.2. Garantir que os cabazes satisfazem as necessidades individuais dos beneficiários	X		X			NA											
				1.3.3. Aumentar o n.º de beneficiários a participar nas campanhas do serviço de apoio alimentar	X		X			N.º de participações de beneficiários nas campanhas	24										Aumento de participações dos beneficiários de 14 em 2014 para 24 em 2015
				1.3.4. Campanhas de sensibilização à comunidade e beneficiários para aumentar a quantidade de papel a recolher e aumentar a quantidade de alimentos a receber (utilização das redes sociais e site institucional)	X		X			Distribuição de perfetos da Banco Alimentar e divulgação no jornal da NECI	na										Definiu-se como uma ação no PI dos clientes
				1.3.5. Planificar a melhoria das condições de armazenamento de alimentos/produtos de consumo e papel	X		X			NA	na										
				1.3.6. Dinamização do projeto "Hábitos Saudáveis-Famílias Felizes" financiado pela Missão Sorriso em colaboração com o Continente de Lagos	X		X			Atribuição de cartões presente às famílias	20										
				1.3.7. Protocolo com o Banco Alimentar do Algarve e como entidade mediadora para a distribuição de produtos do FEAC.	X		X														

Taxa de Execução das Atividade		
Total das atividades Programadas	11	100%
Atividades Programadas e Executadas no Prazo	11	100%
Atividades Programadas e Executadas Fora do Prazo	0	0
Atividades Programadas e não executadas	0	0
Atividades não programadas e executadas	3	0

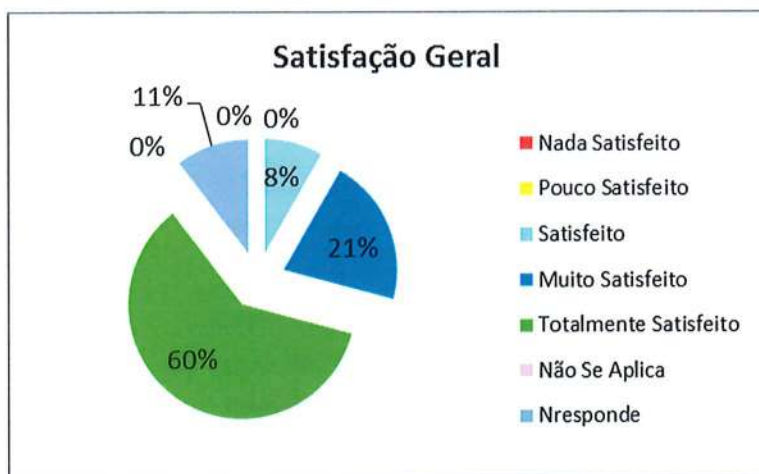
Caraterização do Apoio Alimentar face ao Programa			
Programa	Atividade	Resultados	
		1º semestre	2º semestre
FEAC	N.º de famílias beneficiários	NA	24
	N.º de indivíduos	NA	78
	N.º de sinalizações por entidade/serviços:		
	NECI: CAO	5	
	NECI: IPI	6	
	NECI: AAS	13	
BACFA	Distribuição dos produtos aos beneficiários	média mensal	
	N.º médio de agregados familiares	33	28
	N.º médio de indivíduos	89	70
	N.º médio de crianças	27	22
	N.º de sinalizações por entidade/serviços:		
	NECI: CAO	0	2
	NECI: IPI	5	1
	NECI: AAS	20	0
	Segurança Social	4	0
	Município de Lagos	0	0
	N.º de participações em campanhas e recolha de alimentos		1
Quantidade de alimentos recolhidos nas campanhas	Baptista	523kg	596Kg
	SPAR Luz	198Kg	188 Kg
Quantidade de papel recolhido com apoio da comunidade		5147,50kg só NECI:3449Kg	

3. Análises Complementares

3.1 Satisfação das Partes Interessadas

3.1.1 Intervenção Precoce na Infância

Foram realizados **48** questionários, entre os meses de Junho a Agosto de 2015, sendo que estavam planeados **75**, não tendo sido possível a sua recolha na totalidade devido à suspensão temporária de uma das terapias, durante o período de aplicação dos questionários, e também devido a questões relacionadas com as próprias famílias, tais como: férias e motivo de doença.

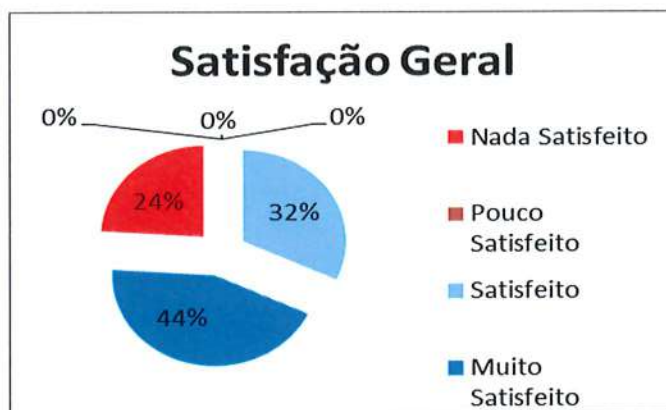


Com base no gráfico acima apresentado, verifica-se que ao nível da “**Satisfação Geral**”, **60%** das Famílias responderam “**Totalmente Satisfeito**” com a Resposta social *Intervenção Precoce na Infância* .

De seguida aparece com uma percentagem de **21%**, as famílias que demonstraram estar “**Muito Satisfeitas**”, com o funcionamento desta resposta social. 11% das famílias não responderam a esta questão.

3.1.2 Centro de Atividades Ocupacionais

Dos 30 questionários, foram devolvidos 27 devidamente preenchidos. Neste sentido, o universo desta avaliação (N) é de 30 utentes, sendo conseguida uma amostra de 27, que representa 90% dos utentes de CAO.



Com base no gráfico acima apresentado, verifica-se que ao nível da "Satisfação Geral", 44% das Famílias responderam "Muito Satisfeitos" com a Resposta social *Centro de Atividades Ocupacionais*.

De seguida aparece com uma percentagem de 32%, as famílias que demonstraram estar "Satisfeitas", com o funcionamento desta resposta social. 24% das famílias responderam não estar satisfeitas, o que reporta a 2 respostas dadas na área da Participação e que foram alvo de tratamento individualizado.

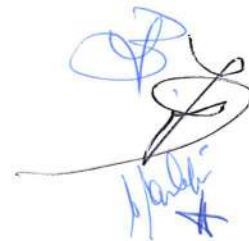
3.1.3 Atendimento/Acompanhamento Social

Foram entregues 20 questionários e obtida resposta de 19, que constituem a totalidade de processos ativos, entre os meses de Junho a Agosto de 2014, tendo-se obtido os seguintes resultados.



Com base no gráfico acima apresentado, verifica-se que ao nível da "Satisfação Geral", 69% das Famílias responderam "Totalmente Satisfeito" com a Resposta social de *Atendimento/Acompanhamento Social (AAS)*.

De seguida aparece com uma percentagem de 26%, as famílias que demonstraram estar "Muito Satisfeitas", com o funcionamento desta resposta social.



3.2 Taxas de Sucesso

3.2.1 Utentes

Intervenção Precoce na Infância			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	12	21,43%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	38	67,86%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	6	10,71%
Total		56	100%
Centro de Atividades Ocupacionais			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	13	43,33%
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	15	50,0%
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	2	33,33%
Total		30	100%
Atendimento/Acompanhamento Social			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	0	0
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	1	5 %
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	19	95 %
Total		20	100 %
Lar Residencial			
Nível		Nº Utentes	% de Utentes
1	Nº de Utentes que adquiriram <50% dos objetivos	(*)	(*)
2	Nº de Utentes que adquiriram entre 50% e 74% dos objetivos	(*)	(*)
3	Nº de Utentes que adquiriram ≥75% dos objetivos	(*)	(*)
Total		(*)	(*)

(*) Em 2015 procedeu-se à primeira construção dos planos individuais dos utentes, apenas com avaliação intermédia em Dezembro e cujos resultados apenas se poderão aferir no ano civil seguinte

3.2.2 Serviços

Resposta Social	Taxa de Execução dos Objetivos dos Planos Individuais	Ponderação	% Execução das Atividades Programadas/Não Programadas	Ponderação	% Utentes Muito Satisfeitos e Totalmente Satisfeitos	Ponderação	Total (%)
I.P.I	89%	0,3	68%	0,35	62%	0,35	72,20%
C.A.O.	56,67%		85,71%		68%		70,80%
A.A.S.	93.4%		100%		95%		96.27%
Lar Residencial	(*)		(*)		(*)		(*)

(*) Atendendo que a resposta social apenas começou a funcionar em pleno durante o ano 2015 não é possível indicar estes resultados

4. Análise Financeira

4.1 – Introdução

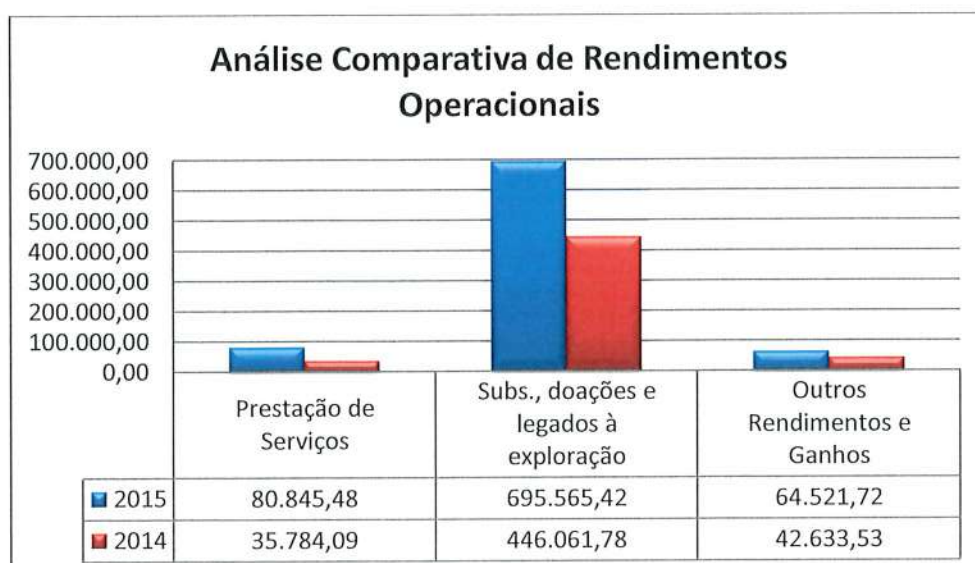
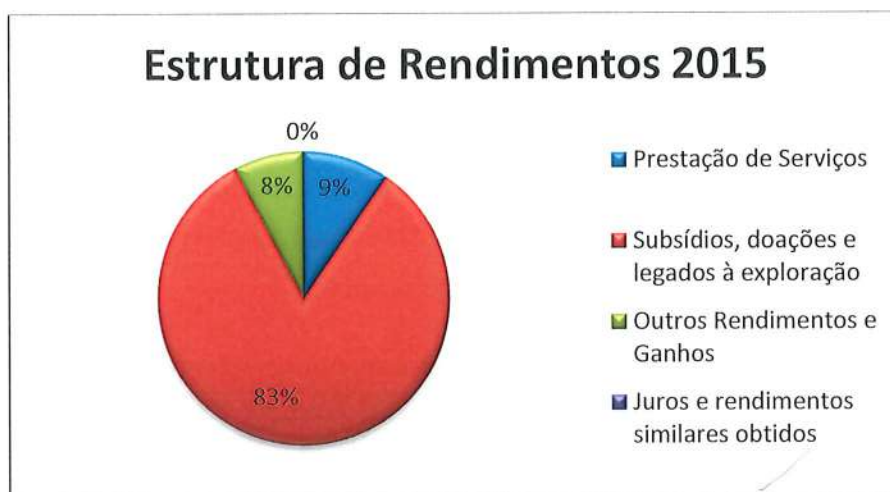
A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo, com sede social em Rua da Neci, Montinhos da Luz, com um Fundo Patrimonial de 4.064,44€, tem como atividade o Apoio a Pessoas com Deficiência. O presente relatório de gestão expressa de forma apropriada a situação financeira e os resultados da atividade exercida no período económico findo em 31 de Dezembro de 2015.

O presente relatório é elaborado e contém uma exposição fiel e clara da evolução de atividade, do desempenho e da posição da N.E.C.I, procedendo a uma análise equilibrada e global da evolução, dos resultados e da sua posição financeira, em conformidade com a dimensão e complexidade da sua atividade.

4.2 - Análise do desempenho e da posição financeira

4.2.1 - Análise do desempenho económico - no período de 2015 os resultados espelham a atividade desenvolvida pela Instituição.

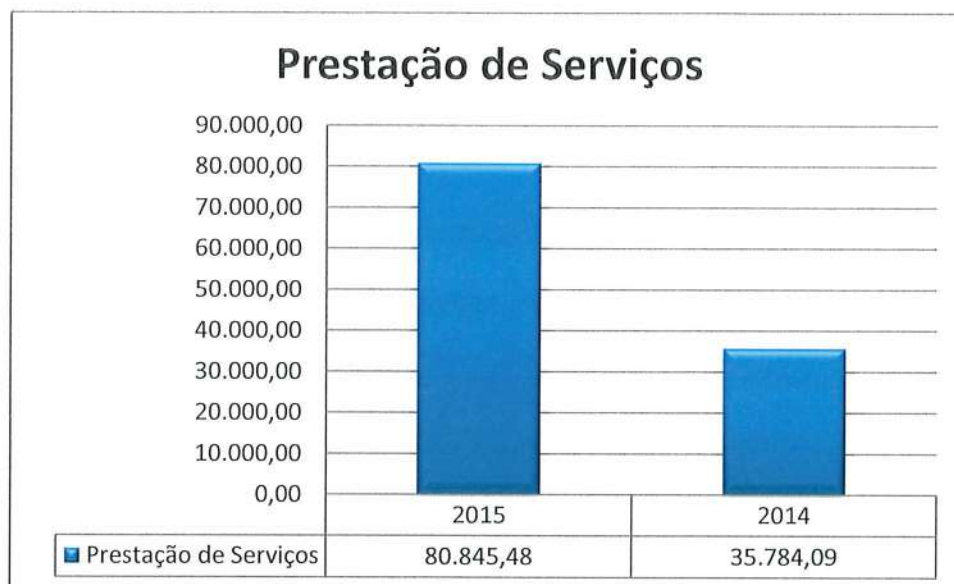
4.2.1.1 – A evolução dos rendimentos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:



4.2.1.2. Análise das contas de rendimentos:

Evolução das Prestações de Serviços

Contas	Descrição	2015	2014	Var %	Valor
72	Prestação de Serviços	80.845,48	35.784,09	125,93	45.061,39



A rubrica de prestações de serviços tem um aumento de 45.061,39 em relação ao ano transato devido à entrada em funcionamento no final de Dezembro de 2014 do Lar Residencial, esta diferença é espelhada quase na sua totalidade pelo valor das comparticipações familiares dos utentes dessa nova resposta social.

Evolução dos Subsídios, doações e legados à exploração e respetiva estrutura no ano 2015

Conta	Descrição	2015	2014	Var %	Valor
75	Subsídios, doações e legados à exploração	695.565,42	446.061,78	55,93	249.503,64
	ISS – Protocolos de cooperação	565.538,16	321.940,44	75,67	243.597,72
	Autarquias – Protocolos	25.574,08	19.605,23	30,45	5.968,85
	IEFP	40.398,79	23.628,26	70,98	16.770,53
	ARS – Protocolo IPI	28.824,25	29.727,97	-3,04	-903,72
	Donativos:	35.230,14	49.905,51	-29,41	-14.675,37
	- Donativos numerário	21.325,76			
	- Donativos em espécime	1.566,60			
	- Donativos FEAC + Banco alimentar e Entrajuda	12.337,78			



Podemos observar que os subsídios à exploração e doações e legados têm um desvio positivo de 249.503,64€ que corresponde a mais 55,93 pontos percentuais. Este desvio deve-se essencialmente à celebração do acordo de cooperação para o Lar Residencial em Dezembro de 2014, que corresponde a um aumento dos subsídios do ISS.

De referir também o aumento dos financiamentos do IEPF, em virtude de a maioria das contratações de colaboradores durante o ano terem sido celebradas ao abrigo da Medida Estimulo 2015.

A Instituição é entidade Mediadora Banco Alimentar do Algarve, FEAC e Entrajuda, tendo recebido neste ano produtos alimentares e outros no valor de 12.337,78 €, que foram distribuídos pelos beneficiários destes programas e que se encontram registados em donativos em espécime.

No decorrer deste ano obtivemos um donativo no valor de 10.000,00 € que nos foi concedido no âmbito de uma Candidatura à Missão Sorriso. Este valor foi doado às famílias carenciadas selecionadas para usufruir deste causa solidária, através da emissão de cartões Continente com valores para descontar em produtos alimentares.

Evolução de outros rendimentos e respetiva estrutura

Conta	Descrição	2015	2014	Var %	Valor
78	Outros Rendimentos e Ganhos	64.521,72	42.633,53	21.888,19	51,34

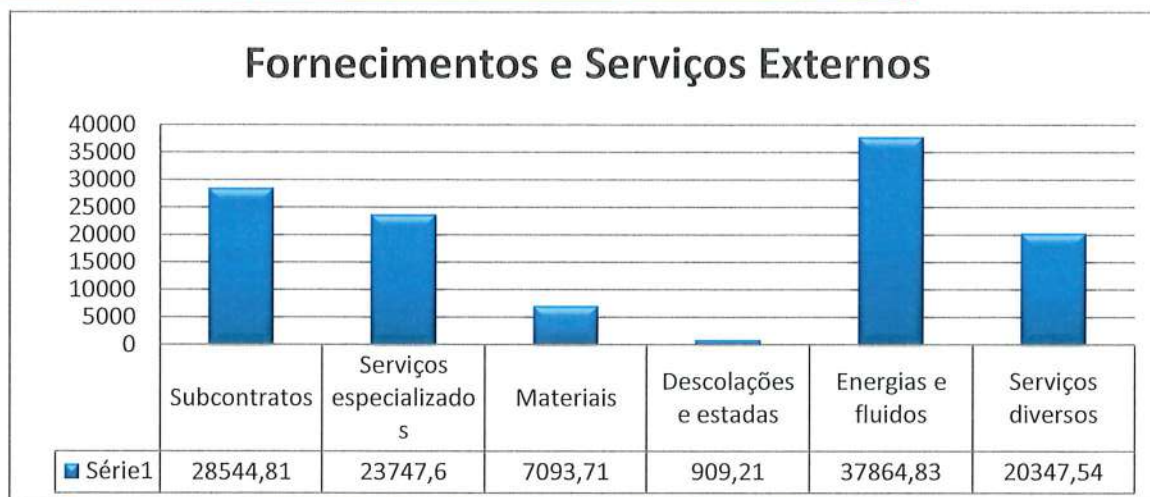
Outros Rendimentos e Ganhos 2015	
Festas e outras subscrições	3.849,49
Subsídios ao investimento	45.551,52
Outros reembolsos	3.114,63
Injunções	7.050,00
Correções exerc. anteriores	4.956,08



Conta	Descrição	2015	2014	Var %	Valor
79	Juros e rendimentos similares obtidos	450,49	11,17	3.933,03	439,32

4.2.1.3 A evolução dos Gastos bem como a respetiva estrutura são apresentadas nos seguintes gráficos:

Conta	Descrição	2015		2014	Var %	Valor	
61	CMVMC	33.663,25		3.502,79	861,04	30.160,46	
62	FSE	118.507,70		114.203,87	3,77	4.303,83	a)
63	Gastos com Pessoal	557.507,03		381.377,43	46,18	176.129,60	b)
64	Depreciações e Amortizações	50.350,62		31.650,80	59,08	18.699,82	c)
68	Outros Gastos e Perdas	27.739,33	15.473,82	79,27	12.265,51		



Aumento dos gastos em Fornecimentos e Serviços Externos, no valor de 4.303,83€ em relação ao ano transato, que se deve à entrada em funcionamento da nova resposta social.

- a) Aumento dos custos com o Pessoal no valor de 176.129,69€ deve-se ao aumento do número médio de colaboradores no ano 2015 que passaram de 29 em 2014 para 41 em 2015, e ainda devido ao aumento do valor dos vencimentos de acordo com publicado no BTE 31/2015 de 22 de agosto, e o aumento de 0,4% na TSU.
- b) Aumento do valor das depreciação devido as depreciações anuais do no novo equipamento social - Lar Residencial. De referir também o termo da vida útil de alguns bens do ativo fixo tangível.
- c) Regularização de gastos referentes a anos anteriores que foram reconhecidos neste período, subsídios de férias entre outras despesas. Nesta rubrica reflete-se também o valor dos bens distribuídos aos carenciados provenientes do Banco Alimentar do Algarve, FEAC e Entrajuda no valor de 12.337,78 € por contrapartida do recebimento em donativos em espécie (conta 75).

Evolução dos gastos financeiros

Conta	Descrição	2015	2014	Var %	Valor
69	Juros	0,00	2,64	-100,00	-2,64

4.2.1.5 – Análise dos Resultados do período

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior, o seguinte Resultado Líquido positivo, o que demonstrou um bom desempenho da Instituição.

Classe	Descrição	2015	2014	Var %	Valor
7	Total de Rendimentos	841.383,11	524.490,57	60,42	316.892,54
6	Total de Gastos	787.767,93	546.211,35	44,22	241.556,58
8	Resultado Líquido do Período	53.615,18	-21.720,78	346,84	75.335,96



4.2.2. – Análise da posição Financeira

Passamos a analisar comparativamente ao ano transato a posição financeira da Instituição através da análise comparativa das Rubricas do balanço.

4.2.2.1. Balanço

	Exercícios		Variação	
	2015	2014	%	Valor
Total do Ativo	1.868.525,20	1.738.905,52	7,45	129.623,68

O Ativo Líquido da Instituição apresenta em 2015 aumento de 129.623,68€ face a 2014, que corresponde a uma variação positiva de 7,45%.

ATIVO NÃO CORRENTE

	Exercícios		Variação	
	2015	2014	%	Valor
Ativos Intangíveis	1.291,50	11.464,86	-88,74	-10.173,36
Ativos Fixos Tangíveis	1.608.616,29	1.612.414,67	-0,24	-3.798,38
Investimentos Financeiros*	2.298,13	595,84	285,70	1.702,29
Total	1.612.205,92	1.624.475,37	-0,76	-12.269,45

*Fundo de Compensação do Trabalho e Fundo de Reestruturação do Setor Social.

De salientar nos ativos não correntes, a transferência do ativo em curso para ativos fixos tangíveis, no valor de 8.883,74 referente à remodelação das oficinas do Projeto Reviravoltas e a aquisição de uma viatura de 9 lugares no valor de 36.298,10

As depreciações aumentaram em relação ao ano anterior 18.699,82 de edifícios, equipamento básico equipamento administrativo e outros, bem como o início da depreciação da viatura adquirida em Julho.

ATIVO CORRENTE

	Exercícios		Variação		
	2015	2014	%	Valor	
Ativo Corrente					
Inventários	4.373,30	4.715,27	-7,25	-341,97	
Clientes e utentes c/c	6.893,12	1.178,76	484,78	5.714,36	a)
Sector Público Administrativo	4.618,59	0,00	100,0	4.618,59	
Fundadores/Associados	4.039,50	3.749,00	7,75	290,50	
Outras contas a receber	10.010,67	13.783,12	-27,37	-3.772,45	b)
Outros financiadores	5.200,06	4.147,60	25,38	1.052,46	d)
Diferimentos	2.220,13	3.141,13	-29,32	-921,00	e)
Fornecedores com Cauções	21,98	21,98	0,00	0,00	
Caixa e Depósitos bancários	218.942,02	83.689,38	161,61	135.252,64	f)
Total Ativo Corrente	256.319,28	114.426,15	124,00	141.893,13	

A nível do ativo corrente verificaram-se as seguintes variações:

- a) A conta corrente de clientes e utentes apresenta um aumento de 5.714,36€ devido às dificuldades das famílias de fazerem face aos seus compromissos de pagamento das participações familiares, mas já foram tomadas medidas para solucionar esta situação.
- b) Esta rubrica do balanço reflete os rendimentos que pertencem ao ano em curso, mas que ainda não foram recebidos, nomeadamente protocolos com autarquias, entre outros direitos.
- c) O saldo desta conta reflete os valores por receber dos financiadores do sector público estatal, nomeadamente do IEFP
- d) Gastos a reconhecer que correspondem a valores já pagos, mas que correspondem a gastos do período seguinte.

FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundo Patrimoniais	Exercícios		Variação	
	2015	2014	%	Valor
Fundo Social	4.064,44	4.064,44	0,00	0,00
Resultados transitados	71.589,37	10.854,99	559,51	60.734,38
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.577.932,39	1.613.086,40	-2.18	-35.154,01
Totais	1.653.586,20	1.628.005,83	1,57	25.580,37

- a) Na rubrica Resultados Transitados o aumento deve-se essencialmente à regularização dos valores referentes à imputação das doações, no valor de 92.936,02€, destinadas ao investimento (conta 594) dos anos de 2004 a 2014, de acordo com as respetivas depreciações dos bens do ativo fixo tangível.
- b) A variação negativa nos fundos patrimoniais deve-se aos seguintes fatores:
 - Diminuição do saldo referente a correções de anos anteriores no valor de 92.936,02 €, na conta de doações conforme já referido no ponto anterior
 - Diminuições anuais pelo reconhecimento dos subsídios e doações já recebidos para aplicação em investimentos, de acordo com as depreciações dos mesmos.
 - Aumento dos subsídios ao investimento para aquisição de uma viatura – fonte financiadora Associação Terras do Infante
 - Aumento da rubrica de doações em 54.816,60 €, nos quais estão incluídos 12.300,00 € referentes ao financiamento pela Fundação EDP do projeto “Reviravoltas”

PASSIVO

Passivo Corrente	Exercícios		Variação		
	2015	2014	%	Valor	
Fornecedores c/c	13.635,26	5.523,96	146,84	8.111,30	
Adiantamentos de Clientes	100,38	0,00	100,00	100,38	
Empréstimo obtido – conta caucionada	0,00	0,00	0,00	0,00	a)
Outros financiadores - ISS	0,00	9.716,22	-100,00	-9.716,22	
Fornecedores de Investimento	47.533,74	57.424,76	-17,22	-9.891,02	c)
Sector Público Administrativo	21.214,08	10.567,42	100,75	10.646,66	d)
Outros Credores	77.539,43	49.073,91	58,00	28.465,52	e)
Deferimentos	2.147,03	559,84	283,51	1.587,19	f)
Totais	161.323,82	132.616,47	21,61	28.707,35	

- a) A instituição tem contratualizada uma conta caucionada no valor 50.000,00€, sendo que no final deste exercício não saldo utilizado é 0,00€;
- b) O saldo nesta rubrica corresponde quase na sua totalidade à retenção de 5% da garantia referente à empreitada de construção do Lar Residencial, valor que se encontra depositado na CGD;
- c) As dívidas ao estado que constam nesta rubrica correspondem à retenção na fonte de IRS e a segurança social que são pagas no dia 20 do mês seguinte;
- d) Férias, subsídio de férias e encargos que se referem ao ano em curso mas que só serão pagas no ano seguinte, entre outros gastos do período;
- e) Os rendimentos a reconhecer que correspondem a valores já recebidos, mas que são rendimentos do período seguinte.

4.3 - Proposta de Aplicação dos Resultados

A N.E.C.I - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo no período económico findo em 31 de Dezembro de 2015 realizou um resultado líquido positivo de 53.615,18€, propondo a sua aplicação para resultados transitados.

4.4 - Outras Informações

Após o termo do exercício não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2015. A Instituição não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações. As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência, pelo que entende que as obrigações assumidas não são geradoras de riscos que não possam ser regularmente suportados pela entidade.

Não existem dívidas em mora perante o setor público estatal.

Também não existem dívidas em mora perante a segurança social

4.5 - Anexos – Demonstrações Financeiras

Apresenta-se em anexo as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.



5. Outros Projetos

Com base na sua missão e visão é função da NECI projetar e implementar atividades e serviços inovadores, sempre numa perspetiva de melhoria contínua.

Em 2015, além da atividade planeada e como forma de dar resposta a necessidades identificadas, a NECI apresentou candidaturas aos seguintes programas de financiamento:

1. Projeto "Pai Natal Solidário CTT 2015" - aprovado;
2. Candidatura ao Programa VALE - "Qualidade" / "Inovação organizacional e gestão" – não aprovado
3. Projeto "Alargamento CAO", ao Programa BPI Capacitar 2015; - não aprovado

6. Reflexão Crítica

O ano 2015 foi um ano de crescimento, que se caracterizou por alguns aspetos fundamentais:

1. A entrada, em pleno funcionamento, do Lar Residencial;
2. A reestruturação funcional das respostas sociais, pela nomeação de Coordenadores para as mesmas;
3. A projeção de obras de requalificação de espaços institucionais promotores do aumento de bem-estar dos utentes;
4. O aumento da capacidade do Centro de Atividades Ocupacionais para mais 30 utentes o que, futuramente, permitirá responder à lista de espera da resposta social, embora faltando a celebração de um novo Acordo de Cooperação cujo objetivo transita para o ano civil seguinte.

No âmbito da dinâmica de funcionamento das respostas sociais:

- Intervenção Precoce na Infância

À semelhança dos anos transatos, a Resposta Social Intervenção Precoce na Infância apresentou um percurso pautado por atividades inovadoras e centradas na Família, assim como uma intervenção cada vez mais individualizada e especializada às Famílias que percorreram esse mesmo percurso com a equipa multidisciplinar.

O ano de 2015 foi essencialmente marcado por um número elevado de avaliações a Famílias e Crianças, de forma a perceber os critérios de elegibilidade para integrarem no Sistema Nacional de Intervenção Precoce (SNIPI), bem como por um número significativo de Famílias em acompanhamento técnico. A equipa técnica, em média, acompanhou cerca de 93 Famílias e Crianças desde janeiro a dezembro de 2015, embora o Acordo de Cooperação com a Segurança Social abranja 80 utentes.

No que respeita aos recursos humanos o ano de 2015 foi mais estável comparativamente ao ano anterior, embora entre maio e agosto tenha ocorrido uma saída (motivos de saúde) de um dos elementos técnicos, o que potenciou um maior esforço da restante equipa para que o acompanhamento dos utentes não fosse prejudicado, assim como da parte da NECI que disponibilizou meios para recrutar um novo técnico.

Relativamente às infraestruturas, a NECI disponibilizou novas instalações à equipa técnica afeta à Intervenção Precoce, com objetivo principal de potenciar uma maior comodidade e conforto às Famílias e Crianças acompanhadas no final do ano de 2014, contudo, no ano de 2015 a NECI enriqueceu os espaços com materiais mais específicos às necessidades dos utentes acompanhados.

De igual modo, face às necessidades evidenciadas pelas Famílias em acompanhamento, a NECI garantiu um maior número de transportes realizados até às instalações da IPI, contribuindo assim para uma maior satisfação dos utentes e para a realização dos apoios necessários.

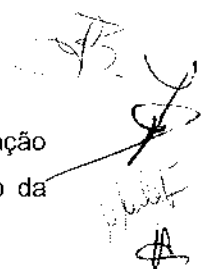
Ao longo do ano a equipa técnica da IPI organizou várias atividades com as Famílias e Crianças acompanhadas, de forma a promover uma maior interação entre as Famílias e toda a equipa e entre as próprias Famílias que, por vezes, apresentam uma rede de apoio fragilizada na perceção e aceitação das potencialidades e dificuldades dos filhos. Neste sentido, a equipa organizou a Semana da Família (comemoração do Dia Internacional da Família, 15 de maio), em que se realizaram várias atividades entre famílias e técnicos nos espaços exteriores da NECI e, que o objetivo primordial era a importância da cooperação e interajuda entre Pais e Filhos. De igual modo, assinalou-se a o Dia da Criança, em que foram feitas várias surpresas da equipa para as crianças acompanhadas, de forma a assinalar o Dia Internacional da Criança. Em junho, a equipa organizou pela primeira vez a possibilidade das crianças integradas no nosso serviço interagirem com o animal, de forma a perceberem os benefícios da equitação terapêutica, para auxiliar o seu percurso desenvolvimental.

Em dezembro as Famílias e Crianças com uma maior fragilidade socioeconómica participaram, mais uma vez, no Projeto Pai Natal Solidário dos CTT, o que potenciou a visita da entidade promotora às instalações da NECI, de forma a dar conhecimento à comunidade do trabalho desenvolvido na Intervenção Precoce na Infância, bem como as restantes respostas sociais. Também em dezembro, a equipa organizou a recolha de pijamas e roupa interior para as crianças integradas na IPI, o que potenciou uma grande participação e envolvência da comunidade com a NECI e com o projeto, existindo várias visitas de contextos educativos de Lagos e Vila do Bispo às nossas instalações, assim como várias pessoas da comunidade a participarem no projeto. De salientar que a equipa de IPI conseguiu angariar 210 pijamas, distribuindo pelas Famílias identificadas para o projeto.

De uma forma geral, as Famílias e as Crianças demonstraram envolvimento nas atividades, demonstrando-se mais próximas da equipa técnica, num ambiente mais descontraído com os filhos.

Perante o supracitado e de uma forma global, o ano de 2015 pode ser caracterizado pela maior proximidade da equipa de intervenção precoce aos contextos da comunidade onde as crianças estão inseridas e pela proximidade da comunidade ao nosso trabalho e às nossas instalações. Foi, também, um ano em que todos os elementos da equipa manifestaram um grande esforço para dar resposta às inúmeras referências recebidas, realizando cada vez mais um apoio especializado e qualificado, indo assim ao encontro das práticas recomendadas pelo SNIPI.

• Centro de Atividades Ocupacionais



O ano 2015 representou um ano de grandes mudanças nesta resposta social, tanto em termos de alteração de espaços físicos como em termos dos recursos humanos, as quais vieram potenciar a promoção da qualidade de vida dos utentes.

Promoveu-se de forma ativa a inclusão, a autodeterminação e o empowerment dos utentes na comunidade através de demonstrações das suas atividades ocupacionais em feiras de artesanato, exposições e concursos de arte, participação nos stands da NECI em eventos da comunidade, saídas à comunidade para atividades socialmente úteis como compras, aquisição de bens e serviços entre outras tarefas realizadas na NECI.

O desenvolvimento do projeto "Reviravoltas" aprovado pelo Programa EDP Solidária 2014, veio impulsionar a melhoria da qualidade de vida dos utentes, na medida em que permitiu a reestruturação e criação de quatro novos espaços: oficinas de Artesãos, Artes Plásticas e Cozinhar e Bem-Servir, onde os utentes puderam desenvolver e explorar outras áreas artísticas, a até mesmo despertar outros talentos; a criação de um espaço com equipamento de estimulação sensorial e relaxamento direcionado para os utentes com deficiência grave/multideficiência, que passaram a beneficiar diariamente de um espaço mais tranquilo para o desenvolvimento de atividades mais adequadas às suas necessidades.

O mesmo projeto teve ainda impacto em termos da alteração do número de recursos humanos afetos à resposta social CAO. De forma, a que os utentes não tenham sido negativamente condicionados por estas alterações, a NECI sentiu necessidade de reforçar a constituição da equipa profissional nas áreas das Artes e no apoio à multideficiência na Sala de Bem-Estar e Lazer, assim como em outras atividades.

Procedeu-se também à entrada no quadro da instituição, de uma Terapeuta Ocupacional, reforçar a equipa técnica, tendo sido fundamental o seu papel no desenvolvimento das atividades de vida diária, no apoio individual nas atividades ocupacionais e terapêuticas.

Todas as alterações mencionadas e os ajustamentos efetuados vieram potenciar ainda mais o rigor do papel da instituição na procura contínua da melhoria da qualidade de vida dos seus utentes e consequentemente na melhoria da qualidade das condições de trabalho dos seus colaboradores.

- Lar Residencial

O ano de 2015 foi um ano de inovação, uma vez que foi o ano de total entrada em funcionamento da Resposta Social Lar Residencial. Com a abertura do Lar na última quinzena de 2014, foi em 2015 que a instituição assistiu a um crescimento bastante positivo, no que diz respeito aos utentes a que dá resposta, no sentido de lhes promover oportunidades de estimulação e de desenvolvimento de bem-estar e de qualidade de vida. Para além do número de utentes, também se assistiu a um crescimento no quadro de recursos humanos da instituição, em virtude do número de técnicos afetos à Resposta Social e dos colaboradores que fazem parte da equipa operacional.

O primeiro semestre foi um período de conhecimento e de adaptação dos utentes e dos colaboradores à Resposta Social, no qual foi definido, numa perspetiva de melhoria contínua, formas de ação e de procedimento junto dos colaboradores e dos utentes. Esta foi ainda a fase em que se procedeu à realização do Programa de Acolhimento dos utentes, bem como à Avaliação das suas Necessidades e

Potencialidades, à elaboração dos seus Planos Individuais e, ainda, ao Plano de Atividades Socioculturais do Lar Residencial. Neste primeiro período, assistiu-se à necessidade emergente da realização de uma articulação muito direta com as estruturas da saúde da comunidade, em virtude das necessidades de cuidados básicos e de intervenção/vigilância dos utentes neste domínio.


O segundo semestre caracterizou-se pela existência de uma organização interna da Resposta Social em termos de criação de uma ampla rede de oferta de atividades ocupacionais e de atividades técnicas, internas e externas, de forma a assegurar e a garantir o acesso dos utentes a serviços e a atividades de carácter desenvolvimentista do ponto de vista pessoal e social, de atividades de reabilitação e lúdico-terapêuticas e, ainda, de atividades socialmente úteis (como, por exemplo, a arrumação de espaços interiores e exteriores, a lavandaria, a reciclagem e, ainda, a culinária) e de expressão artística, musical e corporal.

No que diz respeito à realização de taxa de execução dos objetivos dos Planos Individuais, considera-se que se prevê atingir com um relativo sucesso as metas estabelecidas aquando do momento da avaliação final dos referidos planos, uma vez que os dados disponibilizados apenas dizem respeito aos resultados da avaliação semestral dos Planos Individuais e não da avaliação final dos mesmos. Considera-se relevante efetuar referência ao facto de que, no ano de 2015, apenas foi apurada a taxa de execução dos Planos Individuais de intervenção e das atividade programadas e não programadas, não tendo sido possível efetuar a avaliação da taxa de satisfação dos utentes. Todas as atividades programadas no Plano de Atividades de 2014, no âmbito da implementação/estruturação da Resposta Social, foram executadas dentro do prazo previsto para o efeito. Todas as atividades ocupacionais, técnicas e socioculturais realizadas foram atividades não programadas, em virtude de ter sido o ano de construção e de estruturação do Lar Residencial, pelo que se considera que todas as atividades não programadas e que foram executadas são cotadas a 100%. No que diz respeito à taxa de satisfação, em 2015 não se aplicou questionário de satisfação aos utentes, pelo que não se aplicou a ponderação deste item no cálculo total da Taxa de Satisfação do Serviço Lar, sendo que se propõe como melhoria ao funcionamento da Resposta Social a implementação dos Questionários de Satisfação aos utentes no ano de 2016.

Considera-se que os resultados obtidos pela Resposta Social no ano de 2015 apenas foram possíveis, atendendo à disponibilidade, espírito de sacrifício e perseverança de todos os elementos da equipa técnica e operacional que se encontram afetos e que deram o seu contributo ao crescimento e afirmação da estrutura residencial.

- Atendimento/ Acompanhamento Social

Esta resposta social, no decorrer de 2015, apresentou uma intervenção inovadora junto dos seus utentes, com a dinamização do projeto "Hábitos Saudáveis-Famílias Felizes", financiado pela Missão Sorriso, no âmbito de uma candidatura formalizada em 2014. Este projeto abrangeu um total de 20 famílias, constituídas por 62 indivíduos, em situação de carência económica. A candidatura ao projeto foi sustentada, no acompanhamento dos utentes e necessidades identificadas pelos mesmos; no relatório de satisfação dos utentes 2014 e no relatório sobre os hábitos alimentares dos utentes do Banco Alimentar 2014.



Procedeu-se à avaliação diagnóstica das famílias e à definição dos Planos de intervenção, de acordo com a metodologia já implementada na resposta social. No entanto, a inovação neste ano de intervenção, passou por possibilitar o acesso a ações de sensibilização, direcionadas para este público-alvo, tendo-se realizado uma ação sobre gestão doméstica e outra sobre alimentação saudável. Outro aspeto inovador na resposta social, que só foi possível com o financiamento da missão sorriso, foi a atribuição de vales mensais pelos agregados familiares, para a aquisição de bens alimentares que normalmente são de difícil acesso para estas famílias.

Além disso, foi ainda possível, pela aplicação de questionário inicial de frequência alimentar, verificar o tipo de alimentação que as famílias não conseguem ter acesso, e elaborar lista de compras com alimentos que devem ser priorizados no momento de gastar os vales entregues.

Outra iniciativa inovadora que foi possível realizar com este projeto, foi o estudo comparativo entre os questionários iniciais de frequência alimentar e os questionários finais, verificando-se que a atribuição dos vales permitiu uma melhoria no tipo de alimentação e no acesso a produtos que anteriormente não conseguiam.

Além disso, foi possível ainda concretizar um concurso sobre alimentação saudável, em que as famílias puderam elaborar uma ementa semanal com refeições saudáveis, sendo premiadas as primeiras três melhores ementas.

O desenvolvimento deste projeto permitiu responder às expectativas dos utentes, os quais já tinham manifestado, nos questionários de satisfação do ano 2014, a necessidade de melhoria na variedade de produtos dos cabazes alimentares do banco alimentar. Esta situação é visível nos resultados do questionário de satisfação dos clientes em 2015, tendo aumentado exponencialmente, a satisfação geral para totalmente satisfeitos.

Com a realização do projeto verificou-se um aumento dos utentes/agregados familiares acompanhados pela resposta social, nas instalações da NECI. Estes utentes foram sinalizados pelas respostas sociais da NECI, pela segurança social e alguns já estavam sinalizados no âmbito do banco alimentar, por outras entidades.

Tal como nos outros anos, a resposta social também se desenvolveu nos serviços de ação social da Segurança Social, pelo que juntamente com o projeto, verificou-se um aumento significativo do número de utentes acompanhados na mesma. Este aumento está relacionado, não só com o aumento de utentes na procura dos serviços, mas porque em consequência da redução dos recursos humanos afetos à segurança social a ação social na segurança social estar a ser assegurada na totalidade, apenas, pelas 2 técnicas afetas aos acordos de Atendimento/Acompanhamento Social, existentes no concelho, com um tempo de afetação de 50% cada.

Além disso, a alteração das condições de acesso à medida pecuniária Rendimento Social de Inserção; Complemento Solidário para Idosos; Isenção de Taxas Moderadoras e Subsídio de desemprego, deixou um leque da população excluída das medidas, tendo então que recorrer aos Serviços de Ação Social. Para além das alterações verificadas nestas prestações, também ao nível do SAPA (Sistema de atribuição de produtos de apoio- ajudas técnicas), verificaram-se alterações nos apoios prestados pela área da saúde na

atribuição gratuita de alguns produtos aumentando assim o número de utentes a solicitar o apoio na segurança social.

O projeto "Hábitos-Saudáveis-Famílias Felizes" foi uma mais-valia para os utentes e constituiu-se como um recurso alternativo e complementar para a ação social.

Com a nomeação em Março de três coordenadores, extensões naturais da Diretora Técnica, Dra. Marina Santos, nas respostas sociais do IPI, Dra. Cátia Carvalho, no CAO, Dra. Patricia Viegas e no Lar Residencial, Dr. Daniel Alves, acentuou-se a resolução mais atenta de todas as situações que requeressem atempadamente a satisfação preconizada.

É portanto com muita satisfação que a Direção nota com apreço o trabalho desenvolvido.

2015 caracterizou-se pelo seu dinamismo promotor de crescimento e acima de tudo de qualidade de vida para os nossos utentes; assumindo também uma relevante posição, a estruturação de respostas para as crescentes listas de espera que a Instituição tem vindo a ter, nomeadamente, nas respostas sociais Centro de Atividades Ocupacionais e Lar Residencial.

Para fazer face à atual conjuntura socioeconómica, a Direção implementou um modelo de gestão que se revelou eficaz e eficiente pois sem nunca colocar em causa a satisfação das necessidades dos utentes conseguiu-se resultados positivos; estes apenas foram possíveis com a boa cooperação dos colaboradores cujo envolvimento na rentabilização e reutilização contribuíram para tal.

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos utentes e Parceiros, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso espírito de solidariedade.

Aos nossos Colaboradores deixamos uma mensagem de apreço pelo seu profissionalismo e empenho, os quais foram e continuarão a sê-lo no futuro elementos fundamentais para a sustentabilidade da N.E.C.I.

Aprovado em Reunião de Direção: 22/03/2016

Presidente: _____

Vice-Presidente: _____

Secretária: _____

Tesoureira: _____

Ata nº 246

Aprovado em Reunião de Assembleia Geral: 30/03/2016

Presidente: _____

Secretária: _____

Ata nº 56

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

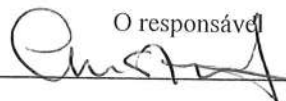
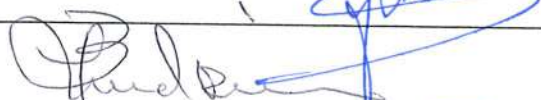
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2015	31 DEZ 2014
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	1.608.616,29	1.612.414,67
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Activos intangíveis	6	1.291,50	11.464,86
Investimentos financeiros		2.298,13	595,84
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros	13.2	0,00	0,00
		1.612.205,92	1.624.475,37
Activo corrente			
Inventários	8	4.373,30	4.715,27
Clientes	13.3	6.893,12	1.178,76
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13.9	4.618,59	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		4.039,50	3.749,00
Outras contas a receber	13.4	10.010,67	13.783,12
Diferimentos	13.5	2.220,13	3.141,13
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	13.6	218.942,02	83.689,38
Fornecedores com Caucoes		21,89	21,89
Outros Financiadores		5.200,06	4.147,60
		256.319,28	114.426,15
Total do activo		1.868.525,20	1.738.901,52
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.7	4.064,44	4.064,44
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13.7	71.589,37	10.854,99
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	13.7	1.577.932,39	1.613.086,40
		1.653.586,20	1.628.005,83
Resultado líquido do período		53.615,18	-21.720,78
Total do fundo de capital		1.707.201,38	1.606.285,05
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7 e 8	0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	13.8	13.635,26	5.523,96
Adiantamentos de Clientes		100,38	0,00
Estado e outros entes públicos	13.9	21.214,08	10.567,42
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	7	0,00	0,00
Diferimentos	13.5	2.147,03	559,84
Outras contas a pagar	13.10	124.227,07	106.249,03
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
Outros financiadores		0,00	9.716,22
		161.323,82	132.616,47
Total do passivo		161.323,82	132.616,47
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.868.525,20	1.738.901,52

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

A Direcção

O responsável



Maria Paula Soares Fontinha

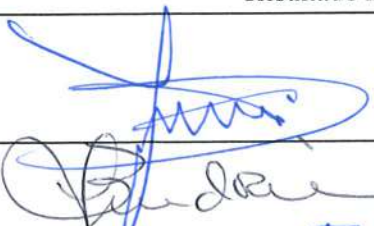
Naide da Costa + Francisco Pedro

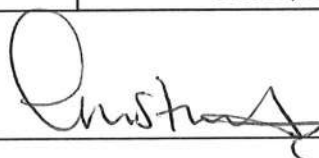
NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluso
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Contribuinte: 503112500

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	9	80.845,48	35.784,09
Subsídios, doações e legados à exploração	13.11	695.565,42	446.061,78
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	-33.663,25	-3.502,79
Fornecimentos e serviços externos	13.12	-118.507,70	-114.203,87
Gastos com o pessoal	11	-557.507,03	-381.377,43
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	17.3	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	13.13	64.521,72	42.633,53
Outros gastos e perdas	13.14	-27.739,33	-15.473,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento de impostos		103.515,31	9.921,49
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	-50.350,62	-31.650,80
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		53.164,69	-21.729,31
Juros e rendimentos similares obtidos	13.15	450,49	11,17
Juros e gastos similares suportados		0,00	-2,64
Resultados antes de impostos		53.615,18	-21.720,78
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		53.615,18	-21.720,78


 Maria Paula Soares Furtado
 Maria de Graça Furtado de Sá



NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Incluído
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de Clientes e Utentes		74.403,94	33.678,21
Pagamentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos de apoios		0,00	0,00
Pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		149.585,83	131.122,71
Pagamentos ao pessoal		370.063,64	265.012,72
Caixa gerada pelas operações		-445.245,53	-362.457,22
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-145.321,89	-108.547,73
Outros recebimentos/pagamentos		678.615,36	471.798,82
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		88.047,94	793,87
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		57.443,59	28.842,52
Activos intangíveis		0,00	8.483,06
Investimentos financeiros		1.066,08	-422,81
Outros activos		0,00	68.296,72
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		50.447,28	23.793,77
Juros e rendimentos similares		450,49	11,17
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-7.611,90	-81.394,55
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realização de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		54.816,60	63.664,29
Outras operações de financiamentos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	150.000,00
Juros e gastos similares		0,00	2,64
Dividendos		0,00	0,00
Redução de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		54.816,60	-86.338,35
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		135.252,64	-166.939,03
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		83.689,38	250.628,41
Caixa e seus equivalentes no fim do período		218.942,02	83.689,38

A Direcção

O Responsável

Maria Paula Soares Pereira
Maria de Jesus Fernandes dos Santos



Handwritten signature
★

NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo

Anexo

1 Identificação da Entidade

A "NECI - Núcleo Especializado para o Cidadão Inclusivo" é uma Instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de "Instituição Particular de Solidariedade Social" com estatutos publicados no Portal da Justiça em 02/07/2013, com sede em Montinhos da Luz. Tem como atividade principal o apoio à pessoa com deficiência, desenvolvendo também a sua intervenção com crianças com alterações nas funções e estrutura do corpo e indivíduos e famílias da comunidade em situação de fragilidade social e/ou económica, para que possa prosseguir os seguintes objetivos:

- Defender e promover os direitos e interesses das pessoas com deficiência e/ou em situação de fragilidade social e/ou económica, contribuindo para que tenham uma vida digna;
- Promover as competências, a satisfação pessoal e a qualidade de vida dos clientes, suas famílias e/ou responsáveis legais, zelando pela igualdade de oportunidades no acesso aos seus direitos de cidadania;
- Promover uma melhor integração e adaptação no meio familiar e social das pessoas com deficiência ou outras populações em intervenção;
- Intervir junto dos indivíduos, família e comunidade através do acolhimento, auxílio, atendimento/accompanhamento social, ou outras respostas já existentes ou que venham a ser criadas.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2015 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo decreto-lei nº 158/2009, de 13 de Julho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

- Continuidade
- Regime do Acréscimo (periodização económica)
- Consistência de Apresentação
- Materialidade e Agregação
- Não compensação
- Informação Comparável

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	5-50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento de transporte	5 anos
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	6 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativa, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Projetos de Desenvolvimento	
Programas de Computador	2 anos
Propriedade industrial	
Outros Ativos Intangíveis	

*Regularizada a rubrica de outros ativos intangíveis, no valor de 10.480,86 , por contrapartida de resultados transitados.

3.2.3 Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos gerais.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados:

- a) Ao custo, deduzido de qualquer perda por imparidade
- b) Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de resultados

E encontram-se refletidos nas seguintes rubricas:

- Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros
- Clientes e outras contas a Receber
- Outros ativos e passivos financeiros
- Caixa e Depósitos Bancários
- Fornecedores e outras contas a pagar

3.2.5 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.6 Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Terrenos e recursos naturais	17.297,31	0,00	17.297,31	0,00
Edifícios e outras construções	1.662.048,12	114.970,29	1.673.290,62	151.972,59
Equipamento básico	94.197,66	63.770,96	98.527,29	70.298,59
Equipamento administrativo	69.034,01	60.304,92	72.599,76	63.495,80
Equipamento transporte	170.530,46	170.530,46	206.828,56	174.160,27
Outros Ativos fixos tangíveis	2.905,93	2.905,93	2.905,93	2.905,93
TOTAL	2.016.013,49	412.482,56	2.071.449,47	462.833,18

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento administrativo		Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto							
Saldo em 31/12/2014	17.297,31	1.662.048,12	94.197,66	69.034,01	170.530,46	2.905,93	2.016.013,49
Aquisições	0,00	2.358,76	4.329,63	3.565,75	36.298,10	0,00	46.552,24
Doações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	8.883,74	0,00	0,00	0,00	0,00	8.883,74
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2015	17.297,31	1.673.290,62	98.527,29	72.599,76	206.828,56	2.905,93	2.071.449,47

Depreciações e perdas por imparidade acumuladas							
Saldo em 31/12/2014	0,00	114.970,29	63.770,93	60.304,92	170.530,46	2.905,93	412.482,56
Depreciações período	0,00	37.002,30	6.527,66	3.190,88	3.629,81	0,00	50.350,65
Transf./outros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2015	0,00	151.972,59	70.298,59	63.495,80	174.160,27	2.905,93	462.833,21
Valor líquido	17.297,31	1.521.318,0	28.228,70	9.103,96	32.668,29	0,00	1.608.616,29

6 Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, (agregada com perdas por imparidade acumuladas), no início e no fim do período:

Descrição	Início do período		Fim do período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Programas de computador	29.925,77	29.925,77	29.925,77	29.925,77
Outros intangíveis	10.480,86	0,00	1.291,50	0,00

A reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2014 e de 2015, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Programas de computador	Outros intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2014	29.925,77	10.480,86	40.406,63
Aquisições	0,00	1.291,50	1.291,50
Transferências/outros	0,00	10.480,86	10.480,86
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2015	29.925,77	1.291,50	31.217,27
Depreciações e perdas por imparidade			
Saldo em 31/12/2014	29.925,77	0,00	29.925,77
Amortizações período	0,00	0,00	0,00
Transferências/outros	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31/12/2015	29.925,77	0,00	29.925,77
Valor líquido	0,00	1.291,50	1.291,50

7 Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

A Instituição tem contratualizada uma conta caucionada no valor de 50.000,00, sendo que no final do ano não tem saldo utilizado.

8 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2015				2014		
	Inventário inicial	Compras+ Doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras + doações	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	12.337,78	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	4.715,27	33.510,33	189,05	4.933,30	15.169,10	0,00	4.715,27
Total	4.715,27	45.848,11	189,05	4.933,30	15.169,10	0,00	4.715,27
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	33.103,25	0,00	0,00	3.502,79	0,00	0,00
Variações nos inventários da produção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

9 Rédito

Para os períodos de 2015 e 2014 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2015	2014
Vendas	0,00	0,00
Prestação de Serviços		
Quotas de utilizadores	78.568,98	33.298,78
Quotas e joias	3.276,50	2.665,66
Total	80.845,48	35.964,44

10 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo"*:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Governo		
	708.852,21	398.764,98
Apoios do Governo		
Total	708.852,21	398.764,98

* Subsídios à Exploração + Subsídios os Investimento

11 Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos é 5, nos períodos de 2014 e 2015.

Os órgãos diretivos não usufruem de remunerações, exercem as suas funções a título voluntário

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de 29 e em 31/12/2015 foi de 41

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2015	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	457.633,01	314.375,62
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre as Remunerações	85.752,25	58.929,43
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.505,37	2.253,43
Gastos de Acção Social	0,00	0,00
Outros Gastos com o Pessoal	10.616,40	5.818,95
Total	557.507,03	381.377,43

12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2015 e 2014, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2015	2014
Outros investimentos financeiros *	2.298,13	595,84
Perdas por Imparidade Acumuladas	0,00	0,00
Total	2.298,13	595,84

* Fundo de compensação + fundo reestruturação setor social

13.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros/outros financiadores

A 31 de Dezembro de 2015 e 2014, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Doadores - em curso	0,00	0,00
Patrocinadores	0,00	0,00
Quotas (por liquidar)	4.039,50	3.749,00
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Perdas por imparidade	0,00	0,00
Outros Financiadores	5.200,06	4.147,60
Total	9.239,56	7.896,60
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	0,00	0,00
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	0,00	0,00
Resultados disponíveis	0,00	0,00
Outros financiadores	0,00	9.716,22
Total	0,00	9.716,22

13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2015 e 2014 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

Descrição	2015	2014
Clientes e Utentes c/c		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	6.893,12	1.178,76
Total	6.893,12	1.178,76

Nos períodos de 2015 e 2014 foram registadas as seguintes “Perdas por Imparidade”:

Descrição	2015	2014
Clientes	0,00	0,00
Utentes	-1.888,00	-1.888,00
Total	-1.888,00	-1.888,00

13.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2015	2014
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	10.542,48	14.460,46
Outras operações	-39,11	-636,35
Outros Devedores	184,41	-243,89
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
Total	10.687,78	13.580,22

13.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Gastos a Reconhecer		
	2.220,13	3.141,13
Total	2.220,13	3.141,13
Rendimentos a Reconhecer		
	2.147,03	559,84
Total	2.147,03	559,84

13.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de Dezembro de 2015 e 2014, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2015	2014
Caixa	3.118,21	1.508,71
Depósitos à ordem	118.823,81	52.180,67
Depósitos a prazo	97.000,00	30.000,00
Outros		
Total	218.942,02	83.689,38

13.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	4.064,44	0,00	0,00	4.064,44
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	10.854,99	92.936,028(*)	32.201,64(**)	71.589,37
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.613.086,40	103.333,53	138.487,54	1.577.932,39
Total	1.628.005,83	196.269,55	170.689,18	1.653.586,20

* Débito dos valores das doações afetas ao investimento no período de 2004 a 2014, por contrapartida da conta de resultados transitados.

** Regularização da conta de ativos intangíveis no valor 10.480,86 por contrapartida do conta de resultados transitados.

13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Fornecedores c/c	13.635,26	5.523,96
Total	13.635,26	5.523,96

13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Ativo		
(IRC)	0,00	0,00
(IVA)	4.618,59	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	4.618,59	0,00
Passivo		
(IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.831,33	1.767,83
(IRS)	4.319,00	1.897,00
Segurança Social	12.948,12	6.869,14
Fundo compensação	115,63	33,45
Total	21.214,08	10.567,42

13.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2015		2014	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal				
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,40
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	0,00	46.647,75	0,00	57.424,76
Credores por acréscimo de gastos	0,00	77.370,40	0,00	48.621,37
Outros credores	0,00	168,28	0,00	452,54
Total	0,00	124.186,43	0,00	106.498,67

13.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2015 e 2014, os seguintes subsídio, doações, heranças e legados:

Descrição	2015	2014
Subsídios do Estado e outros entes públicos	661.637,28	396.156,27
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Doações e heranças	35.230,14	49.905,51
Legados	0,00	0,00
Total	698.867,42	446.061,78

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 10.



13.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, foi a seguinte:

Descrição	2015	2014
Subcontratos	28.544,81	21.868,52
Serviços especializados	23.747,60	28.893,35
Materiais	7.093,71	6.518,47
Energia e fluidos	37.864,83	29.783,52
Deslocações, estadas e transportes	909,21	474,85
Serviços diversos	20.347,54	26.665,16
Total	118.507,70	114.203,87

13.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Rendimentos Suplementares	10.899,49	10.234,57
Descontos de pronto pagamento obtidos	33,86	0,00
Outros rendimentos e ganhos	53.588,37	32.398,96
Total	64.521,72	42.633,53

13.14 Outros gastos e perdas

A rubrica de "Outros gastos e perdas" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2015	2014
Impostos e taxas	0,00	648,34
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	1,70	20,14
Outros Gastos e Perdas (68)	27.737,63	14.805,34
Total	27.739,33	15.473,82

13.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2014 e 2013 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2015	2014
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	0,00	2,64
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
Total	0,00	2,64
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	450,49	11,17
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	11,17
Resultados Financeiros	450,49	8,53

13.16 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção da Instituição, em 22 de Março de 2016.

O Contabilista Certificado



A Direção



Maria Paula Soares Justino
Mariana Soares Justino